

# ROSA DO CÁVADO



Jornal do Agrupamento de Escolas Cávado Sul  
Edição nº 1  
2008/2009

MUNICIPIO DE BARCELOS  
BIBLIOTECA

☀ 253 831090 ☀ 253 821115 ☀ [www.eb23-rosaramalho.edu.pt](http://www.eb23-rosaramalho.edu.pt)



## Natal Feliz No Coro da Nossa Escola.



**Projecto Comenius**



**Visita aos Presépios Ecológicos  
na C.M. de Barcelos**



**Trabalhos do Jardim de  
Infância da Várzea**



**Corta - Mato**



**Encontro com a escri-  
tora Margarida Santos**

### **Temas:**

- Jardins de Infância - Pág. 2 - 8
- Escolas do 1º Ciclo - Pág. 10
- Ensino Especial - Pág. 11
- Actividades de Natal- Pág. 12 - 15
- Educação e Formação para Adultos- Pág. 16
- Ciência Em Movimento - Pág. 17
- Projecto Comenius - Pág. 18 - 19
- Cultura e Desenvolvimento - Pág. 20 - 21
- Desporto- Pág. 22
- Passatempos - Pág. 23

# Editorial

Prof. Artur A. Sousa

Na ambiguidade dos tempos que experimentamos, políticos iluminados trazem à ribalta razões ponderosas peçadas de verdade para obstar ao inusitado melodramático em que nos temos e nos cabe por maldição.

Há quem advogue que o mal-estar dos povos é o melhor para os fazedores de opinião, dadas as oportunidades emergentes.

Sempre nos pontuamos pela dignidade e honradez, rejeitando de pronto formulas e processos na hora, quais merinhas milagrosas para os males que se agigantam.

Seriedade e conhecimento terão de ser os pilares fundamentais à estruturação e dinâmica de uma qualquer sociedade que se pretende evoluída e altruísta, face ao negativismo patenteado.

A escola na sua sublime missão de formar e educar foi e será sempre o farol da esperança, capaz de nortejar os que têm responsabilidade de ver mais longe, buscando caminhos de sucesso para melhor reclamar porto seguro, onde a certeza do amanhã, radiante e jubilosa se afirmará triunfante.

Irmanados numa só vontade, professores e alunos, alicerçados num querer inabalável de atingir horizontes do saber de outra dimensão, terão que ter correspondência à altura de pais, autarcas e governo, apostados em incentivar a aquisição de outros conhecimentos que conduzam a performances bem mais ambiciosas, capazes de ombrear com o melhor que para aí vai nesta profusão universal de interesses.

É imprescindível que a excelência do ensino complementarizada por pedagogos competentes e interessados, tenha correspondência nos alunos capazmente alimentados e devidamente estruturados em princípios e valores que as famílias de que são oriundos fazem questão de implementar.

Quão distante é a realidade do desejável para que possamos alcançar metas de sucesso!

As ondas imparáveis do desemprego sucedem-se divórcios em catadupa, causadores de desorientação e de marginalidade, ora protagonizados por jovens delinquentes

sem referências nem normativos.

Neste deprimente e confrangedor cenário debate-se a escola onde as singularidades e o inexplicável são condicionantes que sujeitam e limitam toda a vida estudantil.

Quanta humanidade e paciência a rodos são exigidas ao professor que não poucas vezes terá que ser pai e irmão mais velho, qual farol orientador em noite de breu daqueles desprotegidos seres, tão precocemente vergastados por despuoradas incongruências e maus desígnios impostos.

Confiança mútua e empatia terão que envolver discípulo e condiscípulo, cabendo ao amigo timoneiro o apontar do rumo vitorioso para outro despertar com determinação e querer. Assim, ter-se-á o êxito como objectivo, trilhando-se para tal, novo e próspero caminho conducente ao raiar da cidadania que terá de acontecer em pleno e por direito.

Trabalho insano de particular incidência no sentir de cada um, causador de dias preocupantes e noites mal dormidas, apostados que são em subtrair aos guetos imundos da droga e do reprovável, potenciais agentes do imoral e do abjecto, para se tornarem cidadãos respeitáveis, amantes da Pátria, que buscam enaltecer e dignificar através da nobreza e honradez das suas prestações.

Convenhamos que a excepção neste panorama lusitano ainda acontece, pese embora a regra se venha a impor cada vez mais, tal a constatação que, um pouco por cada canto, surge amiúde na comunicação social.

Lamenta-se que as preocupações dos responsáveis se destinem em avaliar o que não é mensurável ignorando as desigualdades e desconcertação social que por aí grassa desordenadamente sem que se tomem medidas prioritárias para que as famílias possam ser o cadinho preferencial de inestimáveis valores, mais tarde trabalhados com amor e muita dedicação por mestres competentes e dedicados.

Trazer a lume questões desconexas que nada têm a ver com necessidades prementes e de capital importância retiram credibilidade a quem de tal precisa.

## Ficha Técnica

**Edição:** Agrupamento de Escolas Cávado-Sul

**Coordenação:** Artur Álvaro Reis de Sousa

**Composição:** Oficina de Escrita :

Carlos Miguel, nº 8 - 7º1

Rafael Campinho, nº 20 - 7º1

Rafael Gonçalves, nº 21 - 7º1

Rui Miranda, nº 24 - 7º1

Ana Ribeiro, nº 2 - 7º2

Ana Gomes, nº 3 - 7º2

Ana Costa, nº 4 - 7º2

Bruno Leitão, nº 5 - 7º2

Cátia Barroso, nº 7 - 7º2

Clara Gonçalves, nº 8 - 7º2

Diogo Oliveira, nº 9 - 7º2

Diogo Ferreira, nº 10 - 7º2

Dulce Capelo, nº 11 - 7º2

Elsa Miranda, nº 12 - 7º2

Gabriela Pereira, nº 14 - 7º2

Rute Carvalho, nº 20 - 7º2

Tânia Cavalheira, nº 21 - 7º2

Ana Luísa, nº 1 - 9º1

Anabela Ferreira, nº 2 - 9º1

Carlos Coelho, nº 5 - 9º1

Elena Rodrigues, nº 10 - 9º1

Emília Faria, nº 11 - 9º1

José Eduardo, nº 14 - 9º1

**Arranjo Gráfico :** Artur Sousa

**Colaboradores :** Professores

Educadores

Funcionários

Alunos

**Impressão:** Gráfica Diário do Minho

**Tiragem:** 1 000 ex.

## Prestativo contributo ao conhecimento

A Oficina de Escrita tem vindo a ser uma mais valia ao conhecimento da língua, por parte dos educandos.

Quer a escrita como a leitura têm sido utilizados regularmente pelos alunos interessados na feitura do Jornal do Agrupamento " Rosa Ramalho".

São múltiplos e de particular relevância os trabalhos ali desenvolvidos onde a imaginação, o sentido crítico e a vontade de informar com verdade e isenção são manifestos.

De realçar a colaboração prestimosa por parte da classe docente e dos educadores de infância que sempre se prestam em dar o seu contributo quando solicitados, com expressão e realce.

Estamos certos que este foco cultural continuará a merecer, por anos vindouros, o carinho e a atenção por parte da comunidade educativa, tão necessários ao saber mais dos nossos educandos, através de notícias, reportagens, entrevistas, crónicas, editoriais, e descrições apaixonadas de viagens, descobertas, etc.

**Coordenador da Oficina de Escrita,**  
Professor Artur A. Sousa



Alunos: Carlos Miguel, Rafael Campinho, Rafael Gonçalves, Rui Miranda - 7º1  
Ana Ribeiro, Ana Gomes, Ana Costa, Bruno Leitão, Cátia Barroso, Clara Gonçalves, Diogo Oliveira, Diogo Ferreira, Dulce Capelo, Elsa Miranda, Gabriela Pereira, Rute Carvalho - e Tânia Cavalheira - 7º2  
(Membros da Oficina de Escrita)



Alunos: Carlos Adriano, Elena Rodrigues, Ana Luísa, Anabela Ferreira, Emília Faria e José Edu - 9º1  
(Membros da Oficina de Escrita)

## Foram muitas as actividades desenvolvidas pelos alunos do Jardim de Infância de Moure

Jardim-de-infância de Moure – Alguns acontecimentos que marcaram este primeiro período do ano lectivo 2008/2009...



No dia 20 de Novembro fizemos uma visita de estudo, logo às 9 horas da manhã à Quinta de Lourido em Moure e acompanhou-nos também o grupo do 1.º e 2.º Ano do Primeiro Ciclo. Observamos uma grande variedade de animais e plantas, tais como: peixes, cisnes, pavões, cães, orquídeas, eucalipto azul, pinheiros mansos, etc. No lago os cisnes nadavam e tiramos lindas fotografias. Num recanto existia um baloiço e um escorrega e as crianças correram ávidas para estes. Foi uma visita bastante interessante da qual fizemos registos na escola. No mesmo dia às 11 horas tivemos uma visita, a educadora Aurora que além de nos introduzir o Natal, com alguns objectos característicos, também nos trouxe uma grande variedade de tampas de compal de várias cores, apresentando diversas formas de trabalhar com elas, e também como sugestão de material de desperdício para trabalhar em casa com os pais. As crianças foram convidadas a fazer: conjuntos, contagem por cores, sequências, padrões, etc. As crianças participaram com gosto.

Em Dezembro, dia 12, fizemos uma visita guiada à Biblioteca Municipal de Barcelos acrescentada de uma «Hora do Conto», esta actividade estava inserida no Projecto Curricular de Turma e de acordo com o Plano Nacional de Leitura. Aproveitamos também no final por visitar a exposição de Presépios Ecológicos no Salão Nobre da C.M.B., cuja abertura se verificava neste dia e onde se encontrava também o nosso presépio em cujo concurso participamos. Nesta visita de Estudo acompanhou-nos o Jardim-de-infância de Airó. Para algumas crianças esta foi a primeira viagem de autocarro.

Estas foram algumas actividades que marcaram o nosso dia-a-dia no Jardim-de-infância de Moure. Juntamos algum registo fotográfico.



Quinta de Lourido em Moure



Educadora Aurora com alunos do J.I. de Moure



Visita guiada à Biblioteca Municipal de Barcelos



Visita à exposição de Presépios Ecológicos no Salão Nobre da C.M.B



Nesta Visita de Estudo acompanhou-nos o Jardim-de-infância de Airó



Alunos na Biblioteca Municipal de Barcelos

## JARDIM DE INFÂNCIA DA VÁRZEA

### Dia mundial da alimentação

No Dia Mundial da Alimentação, o Jardim de Infância da Várzea realizou várias actividades enriquecedoras, no sentido de promover uma alimentação saudável.

As crianças recortaram figuras de alimentos com as quais se construiu um jogo da "Roda dos Alimentos", confeccionou-se gelatina e a enfermeira Otília, do Centro de Saúde de Barcelinhos veio à escola, dar uma pequena palestra sobre alimentação saudável.

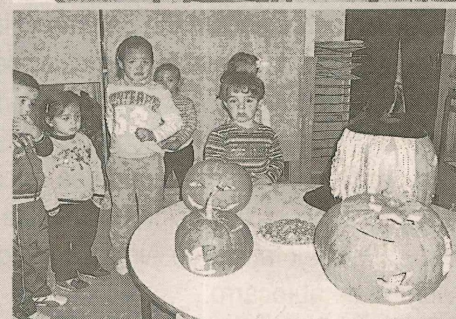


Jardim de Infância da Várzea

### Comemoração do Halloween

Sendo uma tradição anglo-saxónica tem vindo a conquistar, aos poucos, as crianças e os adultos deste país. Festeja-se a 31 de Outubro e é comum, já, verem-se decorações apelativas e um certo rigor na preparação da chamada Noite das Bruxas.

As crianças do Jardim de Infância da Várzea, talvez por influência dos irmãos mais velhos mostraram-se motivadas para a comemoração desta data. As quais sugeriram a elaboração de várias actividades, como "bruxinha-abóbora", doce de abóbora e chapéus de bruxa.



Jardim de Infância da Várzea

### Noticias do J. Infância da Várzea

11 de Novembro, o Magusto

O Jardim de Infância da Várzea, cumpriu mais uma das saudáveis tradições, realizou-se dia 11 de Novembro, o Magusto em conjunto com a escola do 1º Ciclo. Onde não faltou os jogos tradicionais, a fogueira e para terminar o lanche com castanhas assadas e sumo.



Jardim de Infância da Várzea

Jardim de Infância da Várzea

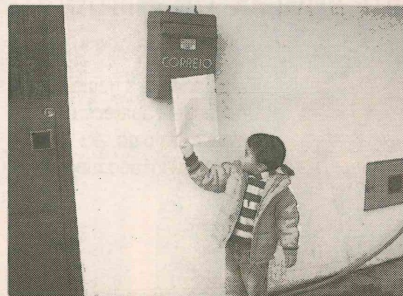
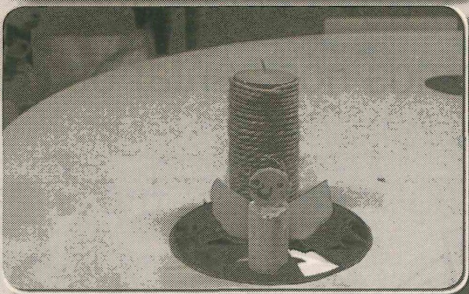
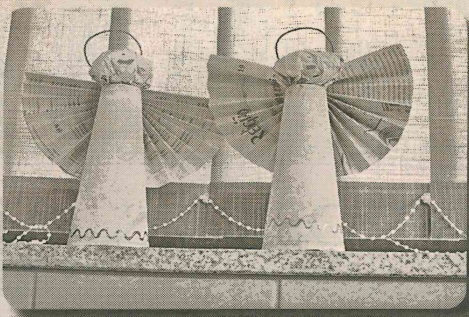
O nosso Jardim de Infância participou no concurso do Presépio Ecológico, organizado pela Câmara Municipal de Barcelos. O presépio foi construído com um caixote grande e velho, pacotes de leite escolar e respectivas palhinhas e jornais. Ficou bonito, não ficou?



“Neste Natal, Vamos reciclar!” foi o lema de toda a comunidade educativa

Trabalhos desenvolvidos por Encarregados de Educação e crianças do Jardim de Infância da Várzea

Os Encarregados de Educação das crianças do Grupo A, tiveram um forte contributo na decoração e embelezamento da nossa escola.



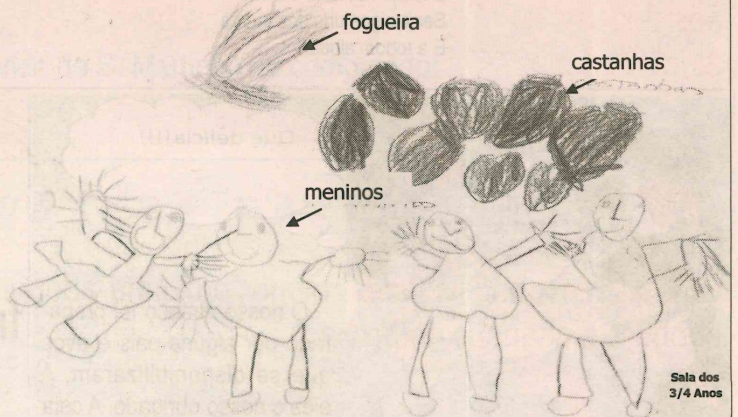
Aluno Jardim de Infância da Várzea

Envio das Cartas ao Pai Natal

O nosso carteiro de serviço levou com muito cuidado, as cartas de todos os meninos, dirigidas ao Pai Natal para colocar na caixa do correio.

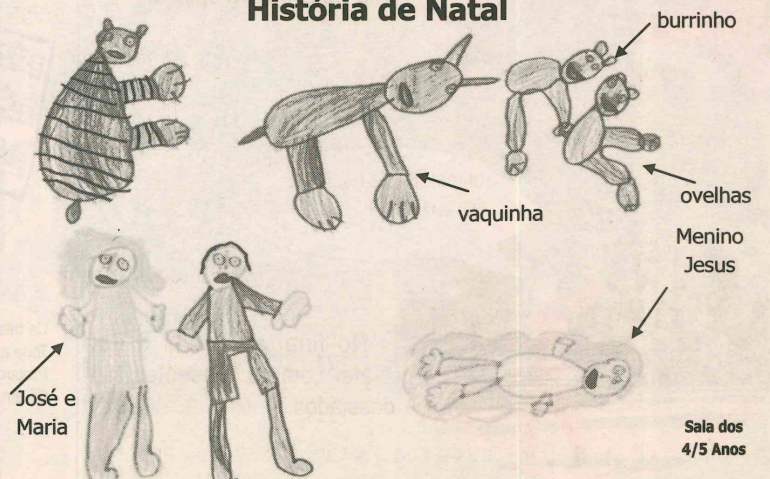
## Noticias do Jardim de

### O Nosso Magusto



Sala dos 3/4 Anos

### História de Natal



Sala dos 4/5 Anos

## JARDIM DE INFÂNCIA DE GAMIL

### FESTA DE NATAL

No dia 18 de Dezembro, fizemos a nossa festa de Natal juntamente com a EB1 de Gamil. A propósito do Natal dizemos uns poemas. Aqui estão eles:

Há muito, muito tempo  
Numa noite muito fria  
Nasceu em Belém um menino  
Mas que grande alegria

José era seu pai  
E Maria sua mãe  
Decidiram chamar-lhe Jesus  
A este menino de bem!

Nasceu num pequeno estábulo  
Mas frio ele não tinha  
Porque para o aquecer  
Tinha um burro e uma vaquinha!



Para que toda a gente soubesse  
Uma estrela apareceu  
Brilhava tanto no céu  
Que ninguém adormeceu!

E de muito, muito longe  
Lá dos lados do Oriente  
Chegaram os três Reis Magos  
Cada um com o seu presente!

Para que toda a gente soubesse  
Uma estrela apareceu  
Brilhava tanto no céu  
Que ninguém adormeceu!

Este menino cresceu  
E muito nos veio ensinar  
Ser amigos uns dos outros  
E a todos ajudar!

### PINHEIRO DE NATAL ECOLÓGICO

Como somos os Amigos do ambiente, construímos um pinheirinho de Natal só com caixas de cartão. Foi pedida a colaboração dos Pais no sentido de construirmos os enfeites de Natal com os filhos, todos eles com materiais de desperdício.

Ficamos surpreendidos com tanta criatividade!



Que delícia!!!!

O nosso almoço foi preparado por alguns pais e avós que se disponibilizaram. A eles o nosso obrigado. A ceia de Natal estava ótima!

Oh!Oh!Oh! Que felizes que eles estão!



No final apareceu o Pai Natal com os presentes tão desejados.

### FESTA DOS REIS



No dia 8 de Janeiro, apesar do frio, lá fomos nós cantar os Reis!



Os três Reis do Oriente  
Toda a noite caminharam  
Procuraram Deus Menino  
Só em Belém O acharam.

Vimos cantar as Janeiras  
Como Jesus, pobrezinhos  
Jardim de Infância de Gamil  
Escola de Barcelinhos.

É Janeiro e está frio  
Com alegria cantamos  
A todos os que nos ouvem  
Boas Festas desejamos.

## Jardim de Infância e E.B.1 de Carvalhas

### Noticias

#### O NOSSO MAGUSTO

No Dia 11 de Novembro fizemos o nosso magusto. Este ano foi diferente.

Não fizemos cartuchos porque já tínhamos feito umas cestas com caixas de leite na expressão plástica e depois desenhamos e pintamos ao nosso gosto.

Não fizemos fogueira porque estava mau tempo, mas fizemos brincadeiras na escola.

Primeiro estivemos a brincar no coberto com os meninos do Jardim-de-infância e depois de eles irem embora, o tempo melhorou um bocadinho e fomos para o recreio. Aí é que foi...brincamos muito.

Ainda tivemos tempo para ver a dramatização da lenda de S. Martinho no computador.

2.º Ano, E.B. 1 Carvalhas



## NATAL NA E.B.1- J. INFÂNCIA DAS CARVALHAS

E.B. 1/JI das Carvalhas realizam mais uma festa de Natal com a participação da Comunidade



Convívio natalício no fim da festa.



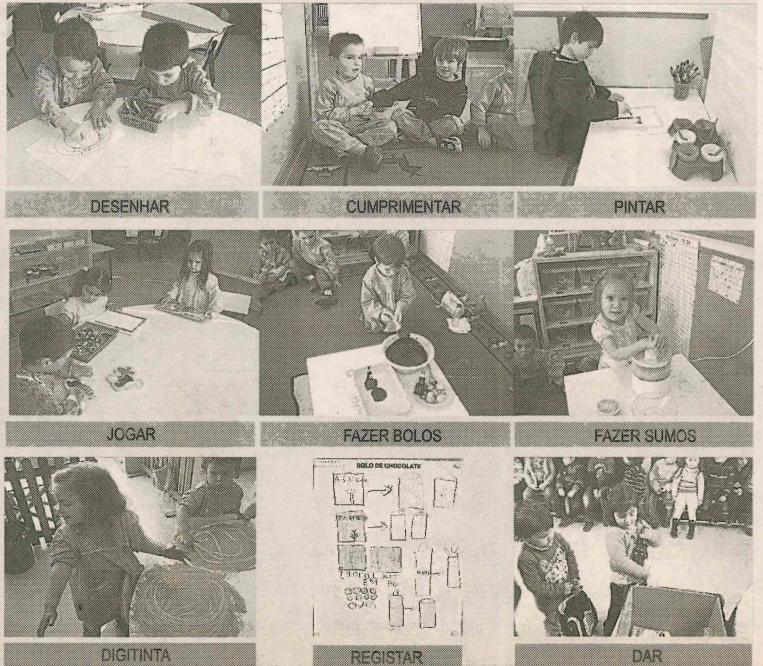
Jl das Carvalhas a iniciar a sua actuação. Canção: "O Natal é uma adivinha".

## Jardim-de-infância de Remelhe - Sala A

Olá:

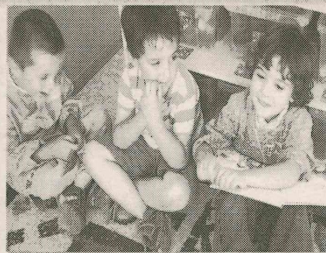
Pelo tema “**As Minhas Mãos e as Tuas à Descoberta**”, do Projecto Curricular de Turma, nós os meninos da sala A gostaríamos de partilhar convosco alguns dos trabalhos realizados. Contudo foi de difícil escolha, no entanto, pensamos e decidimos dar-vos a conhecer algumas das coisas que aprendemos sobre o que é possível fazer com as mãos.

Assim, após análise das imagens e interpretação do Livro “*As mãos não são para bater*”, iniciamos o nosso trabalho, começando por estampar as nossas mãos cobertas com tinta, numa grande folha de papel e registando na mesma através fotografias, vários exemplos, tais como:



*Nesta Quadra Natalícia desejamos a todos Boas Festas*

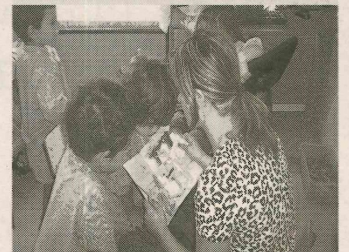
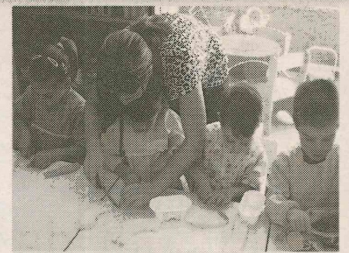
## Jardim-de-infância de Remelhe - Sala B



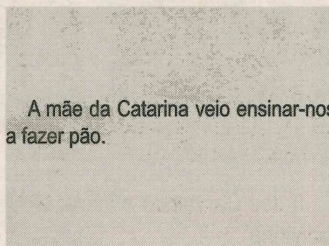
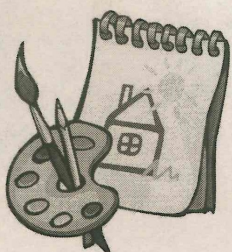
Ouvimos, contamos e lemos muitas histórias.



Quando temos alguma dificuldade, há sempre alguém que nos ajuda.

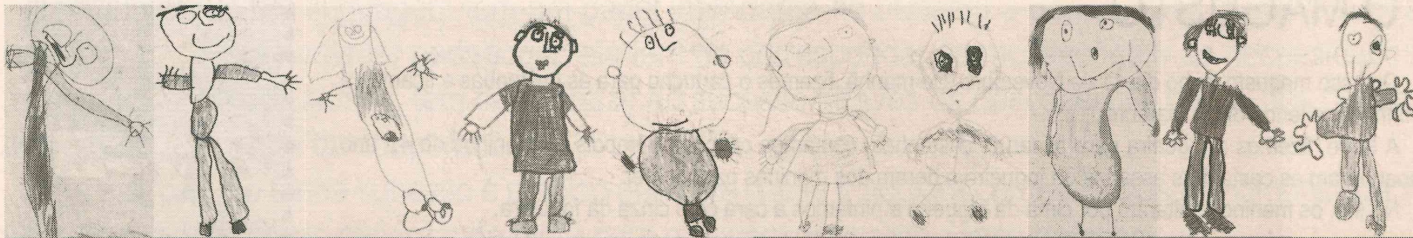


A mãe do Alexandre veio ensinar-nos a fazer sopa e contou-nos uma história.

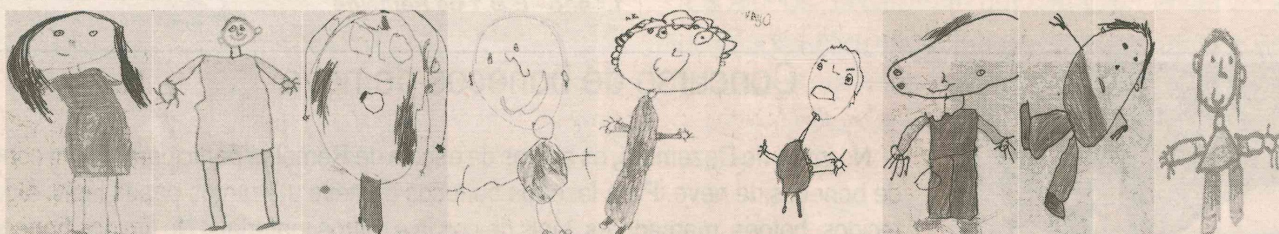


## Jardim-de-infância de Remelhe - Sala B

Olá a todos. Nós somos os meninos da sala B do Jardim de Infância de Remelhe e gostaríamos de vos dar a conhecer o trabalho que temos feito. Primeiro vamos apresentar-nos, para ficarem a saber quem somos e depois mostramos algumas fotografias do nosso trabalho. Vejam como estamos muito bonitos:



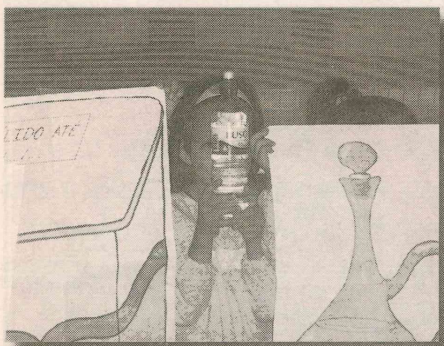
Daniel / 4 anos    Gonçalo / 4 anos    Paulo / 4 anos    Márcia / 5 anos    Gonçalo F. / 4 anos    Jéssica / 4 anos    Gonçalo L. / 4 anos    Rita / 4 anos    David / 5 anos    Diogo / anos



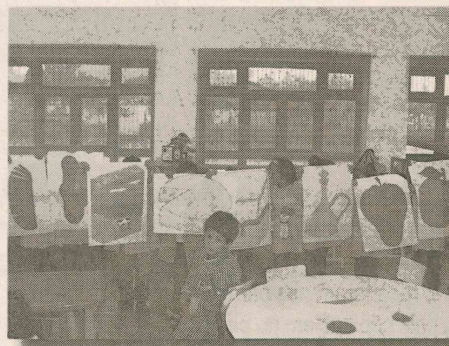
Margarida / 5 anos    João P. / 5 anos    Inês / 4 anos    Catarina / 4 anos    Alexandra / 4 anos    Vasco / 5 anos    Simão / 4 anos    Francisca / 4 anos    Raquel / 5 anos

## Jardim-de-infância de Paço, Alvelos

“Dia Mundial da Alimentação”  
16 de Outubro



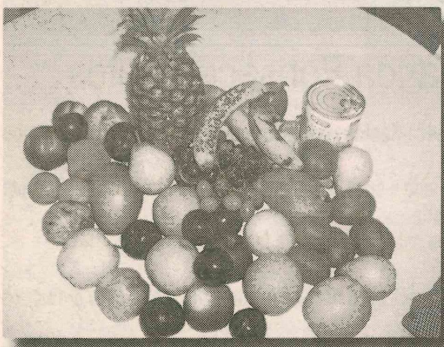
Da parte da manhã:  
Fizemos a roda dos alimentos com os grupos destes.



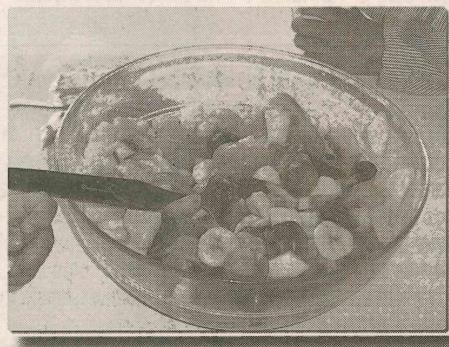
Éramos muitos, pois os alimentos também são muitos.



Aqui está o grupo da fruta, leguminosas e vegetais



Da parte da tarde, fizemos uma salada de fruta.  
Nós trouxemos a fruta: mangas, uvas, bananas, laranjas, kiwis, romãs, ameixas...



Fizemos 3 taças de salada de fruta, sem açúcar, pois as frutas já têm açúcar.



No final todos saboreamos a nossa saladinha. Hummm...! Que saborosa e é saudável!



## ACTIVIDADES NA E.B.1 DE REMELHE

### O MAGUSTO

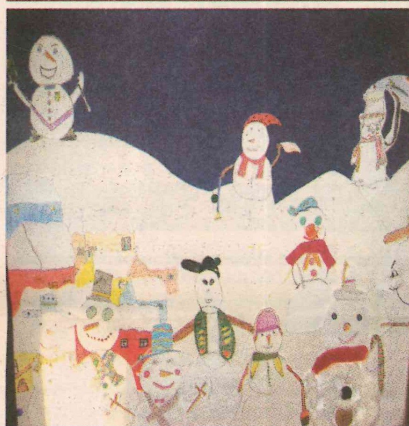
O nosso magusto foi no dia 11 de Novembro. De manhã, fizemos o cartucho para as castanhas e ficámos a conhecer a lenda de S. Martinho.

À tarde, fizemos a fogueira para assar as castanhas, cantámos canções e depois os meninos do 4.º ano apanharam as castanhas assadas da fogueira e deram aos meninos para comer.

No fim, os meninos saltaram por cima da fogueira e pintámos a cara com cinza da fogueira.

O nosso magusto foi fixe!

1.º ano - E.B.1 de Remelhe



### Concurso de bonecos de neve

No início de Dezembro, os alunos da escola de Remelhe participaram num concurso de bonecos de neve. Para fazer os bonecos de neve utilizámos papel, lápis, algodão, tecidos, botões, marcadores, lápis de cor, lã e outros materiais. No fim dos bonecos de neve estarem prontos cada turma votou em dois, os que achavam mais originais. Na nossa sala foram escolhidos os da Susana Marisa e do Simão. Os bonecos de neve escolhidos foram destinados à construção de um cartão. O trabalho está exposto no placar na entrada da escola.

A nossa escola com os bonecos de neve ficou mais bonita!

2º / 3º anos - E.B.1 de Remelhe

### “Um pinheiro original”

Nós na nossa escola resolvemos fazer um pinheiro de Natal original.

Começamos por escolher os desenhos que íamos pintar, depois de pintar começamos por recortar os bonecos.

A seguir o nosso professor mandou-nos pintar Pais Natal para fazer o tronco da árvore.

O professor Bastos cortou uma cartolina com forma de árvore, na parte de cima o professor colou os bonecos que já estavam prontos e na parte de baixo os Pais Natal.

Os alunos do 4º ano desenharam as prendas e recortaram-nas para pôr junto ao pinheiro.

Alguns bonecos ficaram à beira dos presentes pois não cabiam no pinheiro.

A Dona Rosalina pôs hera e azevinho à volta do painel.

Ficou um pinheiro bem original não ficou!...

Márcia, Nelson e Patrícia - 4º ano E.B.1 de Remelhe



### Encontro com a escritora Margarida Fonseca Santos

No dia dez de Dezembro recebemos a escritora Margarida Fonseca Santos na nossa escola, ela veio de muito longe (Lisboa) para se encontrar connosco.

Na semana passada fizemos pesquisas na Internet sobre a sua vida e suas obras, lemos algumas das suas histórias e fizemos variados trabalhos, estávamos ansiosos pela sua chegada.

Foi com grande emoção que a recebemos, pois nunca tínhamos estado a ouvir e a falar com uma escritora.

Adoramos a história dos gafanhotos que nos contou!

Nós também apresentámos os nossos trabalhos, lemos excertos das suas obras e fizemos um teatro com fantoches da história “Conversa de Carvão”.

A escritora gostou muito de tudo que nós fizemos, notamos isso pela sua expressão de alegria.

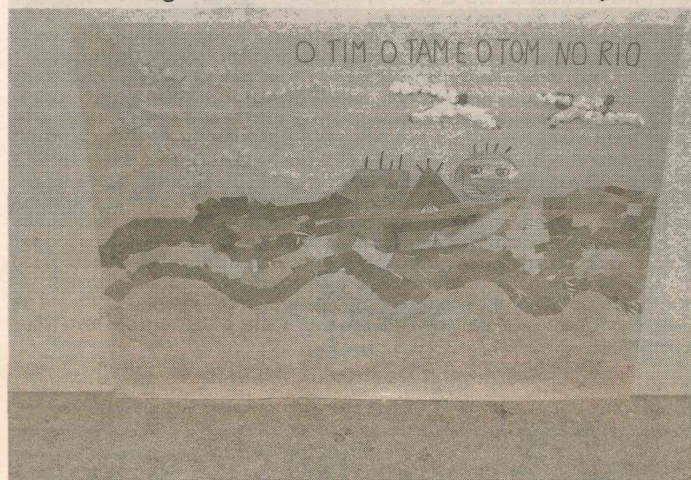
Desejamos à escritora Margarida Fonseca Santos muitas felicidades e uma carreira com muito sucesso.

4º ano - E.B.1 de Remelhe

## UAE da VÂRZEA

A comunicação e a linguagem têm um papel importante no trabalho a desenvolver com os alunos com NE, como em qualquer pedagogia, ela tem de corresponder às motivações e às necessidades de comunicação dos alunos, tem de conduzir ao sucesso através da descoberta – do eu, dos outros, dos conhecimentos e da cooperação.

Para que o aluno tenha sucesso é preciso que nele confie e adquira competências de comunicação. As formas geométricas serviram de mote para o desenvolvimento desse trabalho.



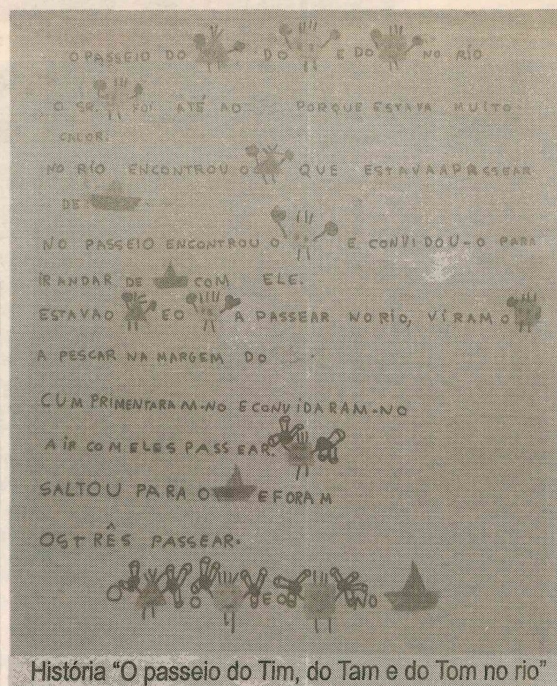
Os alunos construíram um cartaz onde deram asas à sua imaginação, encontrando-se associados objectivos dos seus programas individuais, como:

- a comunicação e linguagem;
- a cognição;
- a motricidade fina;
- forma;
- e a cor. (Foto do lado esquerdo)

Inserido neste trabalho, tendo o professor o papel de mediador, construíram uma história com as figuras geométricas a quem eles deram um título "O passeio do Tim, do Tam e do Tom no rio"

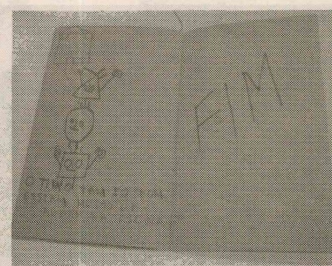
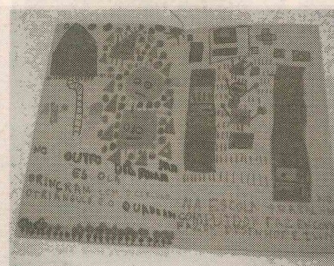
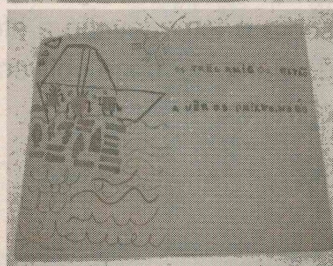
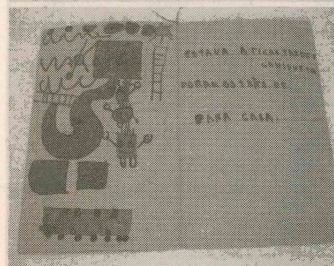
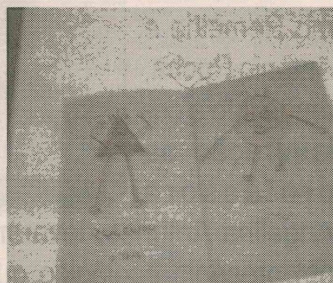
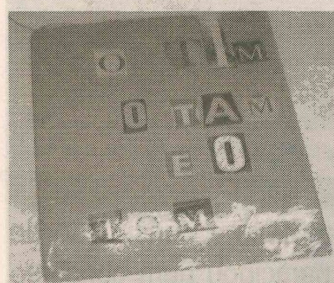
Foi construído um livro com desenhos dos alunos e escrito por eles e que se encontra na área da biblioteca da sala da UAE.

As personagens que fazem parte deste projecto, serão transferidas para o trabalho a realizar com estes alunos noutros contextos.



História "O passeio do Tim, do Tam e do Tom no rio"

### LIVRO "O TIM, O TAM E O TOM"



## Foram múltiplas as actividades na Festa de Natal

No final do primeiro período realizou-se, uma vez mais, a Festa de Natal, que englobou um concerto com canções alusivas à época, pregões populares e a actividade Mesas de Natal.

O concerto iniciou-se com a apresentação dos alunos da U.A.E., em conjunto com outras turmas. A canção Farrapinhos de neve foi ensaiada nas aulas de Educação Musical e Música e o acompanhamento, por parte da secção de percussão, foi levado a cabo pelos alunos da U.A.E. Foi um espectáculo ver o espírito de co-operação entre os alunos participantes e a assistência

A professora Alice preparou as turmas 6º 3, 6º 4, 6º 5, 6º 6, e 6º 7 para interpretar as canções No woman, no cry, Guantanamera, Hoje ao Acordar e Prenda de Natal.

De seguida, a professora Emília apresentou as turmas 5º 1, 5º 2, 5º 3 e 5º 4. As canções apresentadas foram "Natal, Natal", com acompanhamento instrumental vocal e "Bicho na Música" com acompanhamento corporal e instrumental.

O professor Vasco apresentou as suas turmas duas a duas. Cada grupo escreveu poemas que, depois de seleccionados, foram musicados pelo professor. Finalmente foram gravadas as partes cantadas e os instrumentos musicais. As turmas 5º 5 e 6º 2 interpretaram a canção O Natal chegou; as turmas 5º 6 e 6º 9 Um Natal especial; as turmas 5º 7 e 6º 8 a canção Natal da escola.

A finalização do evento foi uma surpresa para os alunos, pois apresentou-se em palco um coro constituído por professores, pessoal não docente e pelo representante da associação de pais. Foi fantástico ver a reacção e participação dos alunos neste final de actividade intervindo quer a cantar quer a incentivar o coro. Agora o subdepartamento de Educação Musical lança um desafio para o terceiro período, "Chuva de estrelas", Começa já a afinar a tua voz, está atento à abertura das inscrições e participa.

*Subdepartamento de Música*



## PREGÕES NA ROSA RAMALHO



A turma do 6º 3 em Área de Projecto, durante o 1º Período trabalhou o tema dos Pregões. Inicialmente pesquisamos na Internet sobre o que eram os Pregões e elaboramos cartazes com cartões ilustrados com Pregões. No final do 1º Período, na Festa de Natal, fizemos uma apresentação para todos os alunos, professores e funcionários onde cada uma de nós se caracterizou adequadamente e apregoeou o seu Pregão. Sentimos que a nossa apresentação foi do agrado do público.

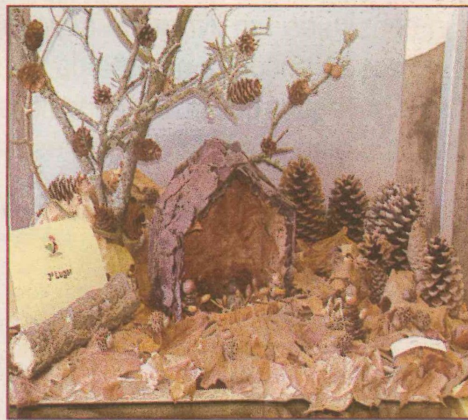
No 2º Período vamos trabalhar o tema dos Provérbios onde haverá um concurso para completar provérbios com prémios muito aliciantes. Este concurso destina-se para alunos do 2º ciclo. Também vamos elaborar um livro com Provérbios onde estarão organizados por temas e, será exposto posteriormente na Biblioteca da escola para ser consultado.

*Os alunos do 6º 3 em Área de Projecto*



## Escola E.B. 2,3 Rosa Ramalho alcança o 3º lugar

Os alunos do 6º 1, em área e Projecto, sob a orientação dos seus professores, Carmo Remelhe e António Rocha, tendo tido a colaboração da professora



Angelina Antunes, levaram a efeito a construção de um presépio ecológico que participou num concurso sobre o tema levado a efeito pela Câmara Municipal de Barcelos, onde obtiveram o 3º lugar entre os concorrentes.



*Professor António Rocha*



## Jantar de Natal do Agrupamento Cávado - Sul



### CONVÍVIO E BOA DISPOSIÇÃO

*Com entusiasmo e alegria, estampados em cada um dos convivas, decorreu este encontro festivo onde todos se deram a conhecer cada vez mais, realçando-se o espírito de camaradagem reinante.*

*Manjar apetitoso com etiqueta brasileira "rodízio", ao qual não faltaram prestimosos qualificativos que muito enobrece o estabelecimento Tourão que tal menu serviu.*

*E, para que o evento fosse completo, uma voz bem tímbrada de terras de Santa Cruz, fez-se ouvir em sintonia com música convidativa a um pezinho de dança a que ninguém resistiu.*

*O tempo foi-se depressa e os votos de novo encontro foi acordado por todos, dando-se lugar à amizade que irá certamente perpetuar-se por muitos bons anos.*

Professor A.R. Sousa

# Mesas de Natal

No final do 1º período, os alunos promovem o habitual convívio com os Directores de Turma através do desenvolvimento de Mesas de Natal. Cada turma decora a sala a seu gosto, onde o bolo rei, o pão-de-ló, aletria e rabanadas não são esquecidos. Todos estão convidados para dar um saltinho a cada sala. Chega para todos!



## Actividades de Lazer – Curso EFA Nível Secundário (NS)

Ao abordarem a temática «Actividades de Lazer», no âmbito da Área de Cultura,



Língua e Comunicação, os formandos do Curso EFA Nível Secundário (NS) praticaram «capoeira» e desenvolveram a técnica da découpage, ou seja, recortaram gravuras de papel e com estas revestiram caixas de madeira, velas, etc. Para Susana (formanda do Curso EFA NS) estas actividades proporcionaram-lhe “uma sensação única que ficará sempre na expectativa de se repetir.” Apesar de muitos desconhecerem estas duas actividades, todos os formandos demonstraram dedicação e desenvencilharam-se muito bem!

Mas, mais do que a capoeira ou do que a découpage, para José Pereira (formando do Curso EFA NS) “uma actividade de lazer é chegar ao fim de um dia de trabalho e vir para a escola, pois posso estar com problemas, mas, durante aquelas horas passadas na escola, esqueço-os por completo. Sinto-me outra pessoa.”

Visite o Blog dos Cursos EFA da Escola E. B. 2, 3 Rosa Ramalho:  
<http://efarramalho.blogspot.com>

## Magusto – Cursos EFA B3 e NS (14 de Novembro)

A quando da celebração do S. Martinho, os formandos dos Cursos EFA B3 e NS organizaram um convívio para todos os professores da Escola E. B. 2, 3 Rosa Ramalho e para as suas famílias. Com o Polivalente decorado a rigor, todos os presentes puderam saborear os doces e salgados feitos pelos formandos. Naturalmente que também não faltaram as castanhas assadas e o caldo verde! Para animar ainda mais a festa, três jovens tocadores de concertina e acordeão do Grupo Folclórico de Barcelinhos deslocaram-se gentilmente à nossa escola para nos alegrar e pôr toda a gente a bailar!



<http://efarramalho.blogspot.com>

## Halloween – Cursos EFA Nível Básico 3 (B3) e Secundário (NS) (31 de Outubro)

No dia 31 de Outubro assinalou-se o Dia das Bruxas ou Halloween. Os formandos dos Cursos EFA B3 e NS não quiseram deixar passar esta data em branco, por isso, mascararam-se de “bruxinhas” e “diablinhos” e vieram assombrar a noite da Escola E. B. 2, 3 Rosa Ramalho. Foi um convívio bem divertido com muitos docinhos demoníacos...



## Actividade Integradora: Palestra “Saúde no Século XXI” – Cursos EFA B3 e NS (10 de Dezembro)

No final do Núcleo Gerador “Saúde” (Curso EFA NS) e do Tema de Vida “Alimentação Saudável” (Curso EFA B3), os formandos dos dois cursos EFA da Escola E. B. 2, 3 Rosa Ramalho promoveram uma actividade integradora conjunta, que consistiu na organização da palestra “Saúde no Século XXI” para toda a comunidade.

A palestra estava dividida em duas partes. Numa primeira parte, os formandos do Curso EFA NS introduziram a temática das doenças sexualmente transmissíveis (com especial relevo para a sida, hepatite B, gonorreia e sífilis), dando lugar posteriormente à Dr.ª Cláudia Ribeiro, que aprofundou esta questão e nos falou da sua experiência com doentes seropositivos no Hospital de St.º António (Porto).

No intervalo, houve oportunidade para saborear umas tostas com doce de abóbora e nozes (entre outras) e aquecer a alma com um chazinho de cidreira no Mercado Natural das formandas do Curso EFA B3. Para além disso, todos puderam apreciar a obra-prima das formandas do Curso EFA B3: uma roda dos alimentos gigante constituída, quase exclusivamente, por produtos verdadeiros e muito apetitosos.

A segunda parte foi dedicada à apresentação dos resultados dos questionários sobre hábitos alimentares feitos pelas formandas do Curso EFA B3 aos alunos da Escola E. B. 2, 3 Rosa Ramalho. De seguida a Enfermeira Joana Vilas Boas, do Centro de Saúde de Barcelinhos, procurou esclarecer todas as dúvidas



acerca da alimentação saudável (sobretudo na adolescência). Dado que para termos uma vida saudável não deve faltar o exercício físico, os “Amigos da Montanha” terminaram falando das diferentes actividades que promovem, como o rafting, canoagem, paintball, pedestrianismo, etc.

Nesta actividade, os formandos do Curso EFA NS disponibilizaram também para consulta os seus portefólios reflexivos de aprendizagem, sobre os quais recai a árdua tarefa de espelhar as aprendizagens efectuadas ao longo do seu percurso escolar no curso EFA e toda a sua experiência de vida.

No final, tanto os formandos como os formadores sentiram o seu enorme esforço recompensado, pois conseguiram alcançar aquilo a que se propuseram: organizar uma actividade para toda a comunidade, que fosse de encontro às idiossincrasias de cada um; que favorecesse a unidade no meio de tanta heterogeneidade; em que cada um se sentisse útil e orgulhoso do seu contributo para o produto final, tirando real partido da sua experiência de vida; que permitisse, naturalmente, esclarecer determinadas ideias acerca das doenças sexualmente transmissíveis e da alimentação saudável, e, sobretudo, em que fosse possível evidenciar todo o incansável trabalho desenvolvido ao longo destes meses.



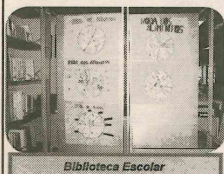
**Cursos EFA Aprender compensa!**  
Se não tem o 9º ou o 12º ano, inscreva-se nos cursos EFA (Básico ou Secundário) na Escola E. B. 2, 3 Rosa Ramalho - Barcelinhos.

**Não perca esta oportunidade!**  
Visite o Blog dos Cursos EFA da Escola E. B. 2, 3 Rosa Ramalho:  
<http://efarramalho.blogspot.com>

## Dia Mundial da Alimentação

No dia 16 de Outubro, foram levadas a cabo várias actividades na Escola EB 2,3 Rosa Ramalho com o intuito de comemorar o Dia Mundial da Alimentação e sensibilizar os alunos para a necessidade de praticar uma alimentação equilibrada.

Na biblioteca, foi construído um cartaz gigante alusivo ao dia e uma Roda dos Alimentos, com produtos reais, onde era dada ênfase à importância da água. Foram expostos cartazes, realizados pelos alunos nas aulas de Ciências da Natureza, com as regras básicas para uma alimentação racional e projectou-se um PowerPoint com as características da dieta mediterrânica.



A cantina foi decorada com um grande cartaz e nesse dia foi dada especial atenção à oferta do almoço. Evitaram-se os fritos, os doces e os salgados. Deu-se especial atenção



aos vegetais e às frutas. Foram distribuídos pelos alunos 'bandeirinhas' com frases sobre uma alimentação equilibrada e bons hábitos alimentares e, também, painéis informativos que realçavam a importância de cumprir os hábitos de uma alimentação saudável.

O Dia Mundial da Alimentação é celebrado no dia 16 de Outubro de cada ano para comemorar a criação em 1945 da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO). O objectivo do Dia Mundial da Alimentação é consciencializar a Humanidade sobre a difícil situação que enfrentam as pessoas que passam fome e estão subnutridas, e promover em todo o mundo a participação da população na luta contra a fome.

Mas se nos países pobres da África, Ásia, América Latina, o problema que se coloca é a FOME, dado que milhões de pessoas não têm alimentos suficientes para a sua sobrevivência; nos países desenvolvidos, o problema chama-se OBESIDADE, provocada pelo consumo exagerado de alimentos, não se praticando uma alimentação saudável e equilibrada. Pretendemos, pois, neste dia, alertar também para a necessidade de praticar uma alimentação sem excessos, rica e variada.

Professor Vitor Veiga

## A Matemática na nossa escola vai bem... E recomenda-se!

A Matemática, tal como outro ramo da ciência, tem vindo a sofrer alterações ao longo da história, resultantes da necessidade do homem em solucionar os mais variados problemas. Actualmente, o que é exigido em termos de competências matemáticas é bem diferente do que era necessário há quinze ou mais anos atrás. O mundo actual está em constante mudança e, por isso, necessita de indivíduos com outra formação matemática: indivíduos capazes de darem resposta e de se adaptarem a diferentes situações de uma forma muito mais rápida e eficaz. Neste mundo em constante transformação, os indivíduos que sabem utilizar e compreender a matemática, terão mais oportunidades e opções para construir um futuro promissor e isso tem preocupado investigadores e comunidades matemáticas ao longo das duas últimas décadas.

Como é do conhecimento público, o fenómeno do insucesso a Matemática, em Portugal, atingiu tal dimensão que não deixou quase ninguém indiferente. Os resultados dos estudos internacionais e nacionais como os das provas de aferição e os dos exames do 9.º e do 12.º ano tornaram pública uma situação embaraçosa do sistema de ensino Português, apontando falhas significativas ao nível do ensino e aprendizagem desta disciplina. Foi com base nesta problemática que, em Junho de 2006, o Ministério da Educação lançou o desafio a todas as escolas, no sentido de elaborarem e colocarem em prática medidas de combate ao insucesso a esta disciplina.

Os professores de Matemática da Escola E. B. 2, 3 Rosa Ramalho tendo a plena consciência de que era preciso proceder-se a mudanças e que tal projecto as possibilitaria, abraçou esta ideia com bastante afinco e determinação definindo um conjunto de medidas prioritárias de actuação: reforço do tempo dedicado ao trabalho na disciplina de Matemática através da renitibilização de 45 minutos semanais de Estudo Acompanhado; aquisição e apetrechamento de 3 salas com material didáctico específico para a disciplina; aulas de Apoio Educativo leccionadas pelo professor da turma e divisão dos alunos propostos em grupos diferenciados, de acordo com as suas características e ainda alterações ao nível do trabalho dentro da sala de aula.

Ao nível da sala de aula, procurou-se tornar as aulas mais estimulantes para os alunos, proporcionar uma visão mais prática da matemática e, sinceramente, parece-nos ter conseguido... De entre as experiências de aprendizagem que julgamos ser as mais interessantes no processo de ensino aprendizagem da Matemática, destacamos a utilização de **materiais manipuláveis** de diversos tipos, a utilização de **jogos matemáticos**, a realização de **trabalhos de investigação** e a **resolução de problemas não rotineiros** como partida ou suporte de tarefas escolares que contribuem para a construção do saber matemático. A construção dos conceitos matemáticos requer um envolvimento activo e afectivo do aluno que vai progredindo do concreto ao abstracto.

Qualquer material ou instrumento destinado a ser usado com os alunos é muitas vezes experimentado, discutido e explorado pelos professores envolvidos, para que dessa forma se estabeleçam as relações entre os materiais e a Matemática que com eles pretendemos construir. Sempre que se torna necessário, os docentes responsáveis pela disciplina de Matemática (na maioria dos casos coincidentes com os professores de estudo acompanhado), reúnem-se para sessões de reflexão e selecção/construção de materiais. Pretende-se com isto, proporcionar momentos de análise dos aspectos positivos e negativos relativos às actividades desenvolvidas, no sentido de melhorar o processo de ensino-aprendizagem e, ao mesmo tempo, criar nos alunos motivação para o estudo da Matemática.

Nas aulas de Estudo Acompanhado, os alunos têm 45 minutos semanais destinados somente para trabalhar a Matemática. No 2º ciclo esse tempo designou-se por - Oficina da Matemática pois, como o nome o sugere, é aí que os alunos utilizam materiais diversificados (de desenho, medição, modelos geométricos, geoplanos, tangrams, jogos, dominós, programas informáticos, etc) na construção dos seus saberes matemáticos. Já ao nível do 3º ciclo esse tempo é destinado à consolidação de conhecimentos com a realização de exercícios e problemas diversificados embora sejam também utilizados diferentes recursos de aprendizagem (computadores, material manipulável, calculadoras, etc.)

A par destas medidas, surge em finais de 2007, a ideia de se proceder a uma reorganização curricular do Programa de 2º ciclo numa tentativa de contribuir para uma visão mais prática da Matemática na interpretação de uma variedade de situações da vida real; incentivar o gosto pela disciplina; melhorar o processo de ensino-aprendizagem e desenvolver nos alunos as competências matemáticas necessárias ao seu sucesso educativo. A implementação de um projecto desta natureza teve início em todas as turmas de 5º ano de escolaridade em 2007-2008



que, como é de esperar, trouxe profundas alterações, quer ao nível da organização do trabalho entre professores, quer a nível do trabalho desenvolvido dentro da sala de aula com os alunos. Embora este projecto se encontre numa fase intermédia da sua implementação, foi possível verificar várias mudanças já no final do primeiro ano de concretização (ano lectivo 2007-2008) nos alunos de 5.º ano: melhoria dos resultados da avaliação interna e, especialmente, da qualidade das aprendizagens, em relação aos dois anos anteriores para além de uma atitude muito mais positiva face à matemática.

Também ao nível do 3º ciclo as mudanças definidas no projecto da escola de 2006 trazem os seus frutos: melhoria dos resultados dos alunos na avaliação interna, melhoria nos resultados do exame de 9.º Ano e ainda uma outra atitude face à matemática.

Tal como é possível constatar na tabela seguinte, os resultados dos alunos nos últimos três anos tem vindo a melhorar embora seja mais notório ao nível do 2º ciclo.

Ano lectivo	2.º Ciclo	3.º Ciclo
2005/2006	25%	37%
2006/2007	17%	22%
2007/2008	12%	24%

Estas medidas e resultados, embora pouco divulgados a nível local, tornaram-se públicos nos dias 7 e 8 de Maio de 2008 com a apresentação de um poster na Conferência Internacional sobre o Ensino da Matemática, em Lisboa.

Temos consciência de que todos estamos no bom caminho e que tudo fazemos pelo sucesso e bem-estar dos nossos alunos. A nossa escola está a modernizar-se e a adaptar-se às novas exigências... A Matemática é já considerada como a disciplina favorita de vários alunos e o seu sucesso tende a ser cada vez mais visível. Isso só é possível com muita luta e amor por aquilo que nós, professores de Matemática, no fundo adoramos fazer... Ensinar!

Professoras: Ana Lima e Paula Rebelo

## AULAS PRÁTICAS EM CIÊNCIAS DA NATUREZA

Nas aulas de Ciências da Escola E.B. 2,3 Rosa Ramalho as aprendizagens não se limitam à simples transmissão teórica de conhecimentos. Dos três tempos semanais reservados à disciplina, dedica-se um tempo ao desenvolvimento de actividades práticas, ao trabalho experimental e, sempre que seja oportuno, fazem-se saídas de campo aos espaços verdes da escola.

No início do ano, os alunos, familiarizam-se com os materiais de laboratório e com as regras de segurança que se devem respeitar no laboratório.

As actividades práticas e laboratoriais são desenvolvidas tendo em conta os conteúdos que se estão a trabalhar nas aulas de carácter mais teórico. Assim,

o professor não funciona como um mero veículo transmissor de conhecimentos promovendo uma participação activa do aluno levando-o a construir o seu conhecimento.

São exemplos de actividades desenvolvidas nas aulas práticas a observação de preparações definitivas, dissociação de órgãos de animais, construção de modelos respiratórios, utilização de chaves dicotómicas na classificação de seres vivos e identificação de rochas, utilização de microscópios/lupas, actividades de investigação sobre diversos temas (poluição, saúde, alimentação saudável, roda dos alimentos). Fazem-se, também, observações e interpretações de mapas e imagens, bem como são utilizados materiais de apoio como CD Rom, DVDs, etc.

Nestas aulas, os alunos seguem protocolos experimentais e os professores incentivam-nos a fazer registos das suas observações para que lhes seja incutido um método de trabalho.

As reacções dos alunos às actividades propostas, nomeadamente ao nível do interesse e do empenho são crescentes. Verifica-se, igualmente, que o trabalho laboratorial promove a aquisição de conhecimentos, desenvolve as capacidades de pensamento e, consequentemente, melhora o seu desempenho à disciplina.

Professor Vitor Veiga

## Ciência Viva no Agrupamento de Escolas Cávado Sul

Nos últimos anos lectivos tem vindo a ser desenvolvidas actividades de experimentais nas áreas das Ciências Ambientais e da Robótica no Agrupamento de Escolas Cávado Sul, nomeadamente, nas Escolas E.B. 2,3 Rosa Ramalho e E.B. 1 de Rio Covo Santa Eugénia.

Estas actividades surgiram no âmbito de dois projectos Ciência Viva, e têm sido dinamizados pelos professores Paulo Ribeiro e Carlos Santos.

O primeiro projecto, como o indica o seu título "A Descoberta da Natureza", pretende fomentar o gosto pelo conhecimento da natureza, utilizando uma série de actividades experimentais em que os alunos possam contactar com elementos da natureza e adquirir novas competências a partir da experimentação. Neste projecto são desenvolvidas actividades tais como: a observação e identificação de aves; conhecer pormenores da vida quotidiana de uma ave; a observação de animais, principalmente invertebrados, existentes em uma linha de água e a simulação, em um aquário, desse ambiente; a observação e comparação de diferentes tipos de árvores; a observação de invertebrados que habitam sobre o solo e a obtenção de imagens para posterior tratamento e criação de uma apresentação multimédia.

Relativamente ao segundo projecto "Ciência com Tecnologia", pretende-se desenvolver competências na área das novas tecnologias, principalmente ligadas à robótica. Nestas actividades os alunos são levados, inicialmente, a construir modelos robóticos e fazer a sua programação, sendo posteriormente induzidos na criação de seus próprios modelos.

Os resultados destas actividades foram publicitados ao público em geral, bem como a instituições governamentais no Fórum Ciência Viva, realizado na Feira Internacional de Lisboa (FIL), nos dias 22 e 23 de Novembro de 2008. Fórum este que serviu para a troca de experiências entre vários dinamizadores de projectos Ciência Viva e contou com a presença do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, José Mariano Gago.

Alguns alunos a fazerem a separação dos animais recolhidos num rio.

Professor Paulo Ribeiro



## Projecto Comenius "A minha Escola europeia Ideal"

A nossa escola tem, neste momento, 2 projectos a decorrer: o "Profissões e carreiras" e "A escola europeia ideal", sendo ambos projectos que tiveram início no ano lectivo anterior.

No ano transacto, a turma 9º2 teve elementos que se deslocaram à Turquia, à cidade de Kahramanmaras no âmbito do projecto.

Neste ano lectivo, foram seleccionados novos representantes que, no passado mês de Outubro se deslocaram a Madrid, Barajas (Espanha), sendo que receberemos a visita dos países envolvidos no projecto no próximo mês de Maio, nomeadamente alunos oriundos de Espanha, Turquia e Reino Unido. Estes estarão presentes na escola, nas aulas e participarão nas actividades.

Os alunos representantes da nossa Escola foram a Raquel e o César da turma do 6º7 e também a Sara do 9º2. Os professores responsáveis pelo projecto são os professores Cândido Leite, Alexandra Guia, Cláudia Gomes e como representante do Conselho Executivo, a Professora Aurora Araújo.

Nessa visita, os colegas foram "acolhidos" por famílias diferentes de colegas espanhóis com quem mais tarde criaram relações. A língua utilizada no projecto é o Inglês, se bem que o "Portunhol" aparece de vez em quando.

Apresentamos, em seguida, o diário da viagem a Madrid da aluna Sara Mata do 9º2.

### Diário de Madrid

#### De manhã:

- Embarcamos às 11:10h (hora portuguesa) e chegamos a Madrid às 14h (hora espanhola).

- Mal cheguei ao aeroporto de Barajas, fui logo com a minha família de acolhimento para casa.

- Na casa da minha família fui imediatamente almoçar. Já eram 15h (hora espanhola).

#### De tarde

- Eram 17h (hora espanhola), quando fui de metro a um parque que se chama "Retiro".

- Retiro, é um parque onde há diversões, onde pode-se andar de barco solar e de canoa.



- Nesse parque, eu andei no barco solar com as alunas turcas e espanholas envolvidas no projecto e também fomos todos andar de baloiços. LOL.

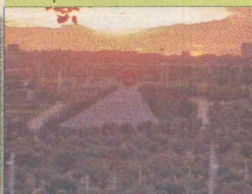
- Daí viemos embora de metro para casa.



15, OUTUBRO DE 2008

- Descemos o monte que faz parte do parque e logo de seguida fomos ao "Donut", que é muito conhecido em Barajas.

- Depois de tanto caminhar e de tanto cansaço regressámos a casa



#### De manhã:

- Mal chegámos ao Instituto fomos trabalhar nas questões, para as finalizar.

- Após concluirmos o trabalho assistimos a uma apresentação de "Flamenco", que é dança tipicamente espanhola. Esta apresentação foi muito bonita.

- Seguidamente vimos uma demonstração de uma experiência Físico-Química, que foi bastante interessante.

- Deste modo finalizamos a nossa tarde.

#### De tarde:

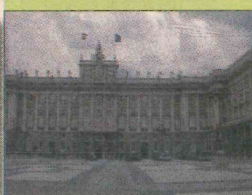
- Fui passear com a minha família. "Palácio Real", e a "Plaza Mayor" (estão nas imagens) a Ópera, a "Puerta del Sol", "Gran Via Calle", "Preciados" e a "Fuente Cibeles". Gostei muito de ver estes monumentos



17. OUTUBRO DE 2008

importantes do centro de Madrid.

- Ao fim de visitarmos todos estes monumentos fomos jantar a um restaurante italiano.



- A comida era muito boa. Depois viemos todos embora.



18, OUTUBRO DE 2008

- Passámos todo o dia com os professores e com os alunos envolvidos no projecto.

- Fomos de autocarro para "Alcalá de Henares", terra natal de Cervantes, o escritor muito famoso pela sua obra " Dom



Quixote de La Mancha"

- Em Alcalá, fomos visitar a Universidade, onde tivemos uma visita guiada. Também visitamos a Catedral e casa onde Cervantes nasceu. Lá pudemos observar a arquitectura e mobiliário típico da época.

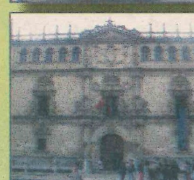
- Assim passámos a nossa manhã e fomos almoçar. Como em Madrid se almoça bastante tarde, em relação a Portugal, rapidamente a nossa tarde passou.

- Eram 17h (hora espanhola) quando regressámos a casa, bastante cansados.

19, OUTUBRO DE 2008

- Neste dia, só tivemos tempo para nos despedir de todos e apanharmos o avião de regresso a Portugal. Fiquei bastante triste, porque fui muito bem recebida por todos e também porque já tinha formado algumas amizades. Tive pena de vir para Portugal, mas é cá que temos os nossos amigos, os nossos pais e também a nossa família.

- Apanhámos o avião para Portugal às 11:10h (hora espanhola) e chegámos a Portugal às 11:20h (hora portuguesa). Assim se passaram 5 dias maravilhosos que eu não me importava nada de repetir. Estou pronta e preparada para outras destas. Entretanto e se tiverem curiosidade vejam as fotos na



Biblioteca, na Apresentação Powerpoint. Temos também um placar no polivalente onde encontrarão mais informação sobre o projecto.

Barbara, Jéssica, Andreia e Sara ( 9º2)  
BYE



#### De manhã:

- Fomos para o I.E.S. Alameda de Osuna, às 8:30h (hora espanhola).

- No Instituto, tomamos o pequeno-almoço com todos os professores e todos os alunos envolvidos no projecto. O nosso pequeno-almoço foi "churros com chocolate quente", que é um pequeno-almoço tra-



16, OUTUBRO DE 2008

dicional de Madrid.

- A seguir, visitamos o Instituto e o director fez um discurso para todos os envolvidos no projecto.

- Foram apresentadas e dadas a conhecer as actividades de cada um dos países falando-se também das outras deslocações à Inglaterra e Turquia.

- Portugal apresentou as 20 perguntas que tinha estado a trabalhar na disciplina da Área de Projecto, com os alunos do 9º2 e do 6º7.

- Também estivemos a trabalhar com as questões que fizemos em Portugal.

De que forma tra balhamos ? Colocamos essas mesmas questões aos alunos espanhóis que estavam a trabalhar no mesmo tema.

Ao fim de uma manhã destas merecíamos ir para casa e foi o que aconteceu.

#### De tarde:

- Tivemos actividades desportivas com os alunos espanhóis envolvidos no projecto. Com eles jogamos Basquetebol e Futebol.

- No fim das actividades desportivas fomos a um parque que se chama "Parque Juan Carlos I".



- Neste parque subimos a um monte que tinha uma vista muito bonita. No topo do monte conseguia-se ver toda a cidade de Madrid e arredores.



## Momentos "inesquecíveis" ...



Fomos ver a universidade de Alcalá e a casa de um escritor muito famoso de Espanha cujo nome é Cervantes.

De manhã fomos para a escola e tivemos a trabalhar no projecto. Fizemos muitas actividades na escola.

De tarde, eu fui visitar o estádio do **REAL MADRID**.

César e Raquel - 6º7

## Projecto Comenius na cidade Finlandesa - Kaskinen



Nos dias 7 a 12 de Outubro de 2008, dois alunos do 6º ano Turma 9 da escola EB 2,3 Rosa Ramalho-Barcelinhos participaram num encontro do Projecto Comenius que decorreu na cidade Finlandesa - Kaskinen.

O projecto comunitário cujo tema é "Profissões e Carreiras" encontra-se no segundo e último ano da sua implementação e envolve quatro escolas de três países: Scoala Cu Clasele I-VII Octavian Goga (Roménia), EB2,3 Rosa Ramalho (Portugal), Kaskinen Koulu (Kaskinen) e Antikangas Koulu (Rahee) sendo esta última coordenadora.

Este encontro vem no seguimento de outros dois já realizados em Março (em Rahee-Finlândia) e em Maio (em Baía Maré-Roménia).

Os alunos puderam contactar com realidades sociais e culturais bem diferentes uma vez que foram alojados nas famílias dos estudantes da escola de Kaskinen. O programa da estadia incluiu desde visitas a indústrias e comércio da região, assistência a aulas e para os três professores acompanhantes reuniões de planificação e discussão do projecto com os restantes parceiros.

De 21 a 26 de Abril de 2009 será a vez da Escola EB 2,3 Rosa Ramalho receber professores e alunos das três escolas envolvidas no projecto. Este encontro encerrará os dois anos de trabalho do projecto.

Prof. Natália Martins



Aeroporto Francisco Sá Carneiro no regresso

## Projecto Profissões e Carreiras Relato da Viagem à Finlândia

**Diogo** – No dia 7 de Outubro, tive que me pôr a pé às três da manhã. Fui para a escola às quatro e daí parti de táxi para o aeroporto acompanhado pelo meu colega Jorge e pelas professoras Paula Abreu, Ana Trigueiros e Natália Martins. Primeiro viajámos até Lisboa e daí para Helsinquia e Vaasa. De Vaasa fomos para Kaskinen onde fomos muito bem recebidos. O meu amigo chama-se Niklas e a casa dele é muito fixe. Tem três computadores, duas Playstations e cinco televisões. Nessa noite cada um de nós foi para casa de um colega de Kaskinen.



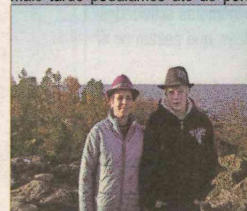
**Jorge** – No segundo dia, eu e o meu amigo acordámos muito cedo pois tínhamos que ir para a escola. Ali joguei bilhar e fiz muitas actividades. Depois do almoço fomos para casa descansar e ver televisão.



**Diogo** – Na quinta-feira de manhã cedo, fomos para a escola e tivemos aulas, que foram dadas com música. Depois jogámos futebol e almoçámos na escola. De tarde, fomos de autocarro visitar vários sítios: o porto, a fábrica Silva e uma fábrica de tomates e pepinos. Ao fim da tarde, fomos à floresta. Aí comemos salsichas, donuts e ainda fomos ver a cortar árvores. Quando cheguei a casa fui ao MSN e estive a falar com o meu pai. Depois jantei, lavei os dentes e fui para a cama.



**Jorge** – o quarto dia foi muito divertido porque logo de manhã fomos visitar uma igreja finlandesa. Mais tarde pedalámos até ao porto de pesca de Kaskinen e apanhamos um barco que nos levou



para uma ilha. Nessa ilha visitámos um farol e até assámos salsichas numa fogueira. Quando voltámos, eu e o meu colega fomos de "bike" para casa e mais tarde fomos para o park. Fomos às compras e fiz a minha mala.

**Diogo** – No sábado de manhã, eu e o pai do Niklas fomos ver o Niklas a jogar Hóquei no gelo. A equipa dele ganhou por 5-3.

A tarde fui para a sauna, depois para a piscina, para o jacuzzi e voltei à sauna. Tomei uma banhoca e depois fomos todos comer pizza. Fartei-me de jogar playstation, computador e ver televisão. Quando fui dormir, estava cansado mas passei um dia maravilhoso.

No domingo, dia 12 de Outubro, voltámos para Portugal e para as nossas famílias que nos esperavam cheias de saudades.

Nós, professoras, esperamos que os alunos Jorge e Diogo recordem esta viagem como um belo momento da sua passagem pela Escola EB2, 3 Rosa Ramalho.



# História Local na nossa Escola

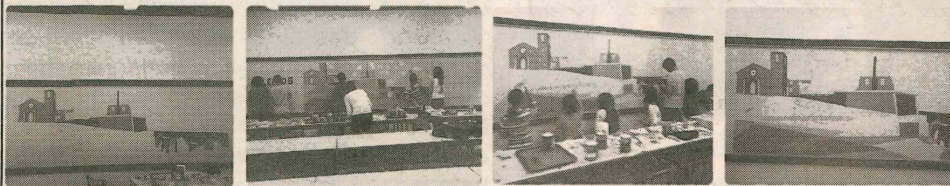
História local foi inserida no currículo do 7º ano de escolaridade, na nossa escola, no ano lectivo de 2001/2002

Assim, para além da disciplina de História, os alunos deste ano de escolaridade passaram a ter uma componente local, desenvolvida com base na respectiva planificação que prevê os conteúdos a leccionar, as actividades a realizar através da metodologia projectual, a calendarização e a articulação com o programa de História do 7º ano bem como os critérios de avaliação nesta componente.

Como professora de História, foi no ano lectivo anterior que, pela primeira vez, desenvolvi com as quatro turmas do 7º ano (7º 1, 7º 2, 7º 3 e 7º 4) um projecto de História local subordinado ao tema "Barcelos Medieval". Apesar de algumas dificuldades reveladas pelos alunos, nomeadamente na pesquisa e organização da informação e no seu tratamento e na redacção de textos, e alguns obstáculos surgidos, concretamente a existência de pouca informação sobre a História de Barcelos, numa linguagem acessível a este nível etário, na biblioteca da escola, entendo que esta componente enriquece o currículo dos alunos e, através do seu trabalho, a própria escola.

Em articulação com a própria disciplina de História, os alunos passam a ter oportunidade de estudar a História da sua localidade (Barcelos, suas freguesias ou até distrito de Braga) sobre a qual sabem muito pouco e não o fariam sem esta componente, já que História do terceiro ciclo versa História universal/ europeia, poucas vezes a História de Portugal. Por outro lado, esta componente permite, depois de conhecida a História local, estabelecer ligações entre a História da nossa localidade e a História do resto do país ou Europa. Por último, entendo que a metodologia utilizada nesta área permite desenvolver uma das competências essenciais da disciplina de História - tratamento de informação/ utilização de fontes - onde os alunos revelam maiores dificuldades.

Do trabalho realizado durante o ano lectivo de 2007/2008 em História local devo ressaltar que, para além do projecto desenvolvido com estas quatro turmas, do qual resultou um dossiê contemplando todas as fases do projecto, a turma 3 do 7º ano enriqueceu o seu trabalho com actividades



que vieram a integrar a feira pedagógica da escola. Foi feita uma pintura mural, na sala 1, com o centro histórico de Barcelos na Idade Média que serviu, posteriormente, de cenário à realização de uma exposição, com quadros vivos, representando os vários grupos da sociedade barcelense na Idade Média e representação do seu estilo de vida, acompanhada de música de época.

Estas actividades basearam-se no trabalho anterior de investigação sobre Barcelos na Idade Média.

A escola guarda, assim, consigo a marca da História local e o esforço entusiasta dos seus alunos para sempre.



Como professora senti o meu esforço recompensado.



Professora Ana Isabel Gonçalves

# SÉTIMOS ANOS ASSISTEM AO TEATRO

Biblioteca Municipal - Intercâmbio

No passado dia onze de Dezembro de 2008, todas as turmas do sétimo ano de escolaridade, da E.B.2 e3 - Rosa Ramalho, assistiram a uma dramatização da obra intitulada "História de uma Gaivota e do Gato que a ensinou a voar" de Luis Sepúlveda, no auditório da Biblioteca Municipal de Barcelos. Esta deslocação dos alunos tornou-se pertinente, uma vez que o referido ano de escolaridade está a trabalhar a obra, na área curricular não disciplinar de Área Projecto, no âmbito do Plano Escolar de Leitura. A visualização da obra teatralizada serviu como motivação para o estudo da mesma e também para a consolidação da interpretação das mensagens veiculadas e aquisição de diferentes formas de comunicação. A obra relata a vida de uma gaivota vítima de um desastre ambiental. Nos últimos minutos de vida, esta consegue a promessa do gato do porto, Zorbas, de que este protegeria e ensinaria a voar a gaivotinha que iria nascer do seu ovo. Chama-se, deste modo, a atenção para valores como a solidariedade e o respeito pelas diferenças.

A representação durou cerca de noventa minutos e os alunos, de um modo geral, mostraram-se muito receptivos e com vontade de repetir a experiência. A dinamização desta actividade esteve a cargo do grupo disciplinar de Língua Portuguesa, o qual se congratula com a iniciativa levada a efeito pela Biblioteca Municipal, em articulação com a Escola.

A representante de Língua Portuguesa:  
Professora Elisa Ferreira



# POESIA



## AS SAUDADES QUE SINTO

Se o meu sorriso mostrasse  
o fundo da minha alma  
muita gente ao ver me sorrindo  
.....chorariam comigo  
as saudades que tive ao te ver partir  
e as saudades que tenho  
de nunca mais poder  
estar ao teu lado  
e tão profunda a minha tristeza....  
fechei os olhos uma lágrima caiu pelo meu rosto  
meu corpo treme de medo  
fiquei nesta escuridão  
só tu partiste  
como pode ser verdade  
não sou capaz de conseguir  
entender porque partiste  
porque? Porque?  
são estas as saudades que sinto.....de ti

Clara Gonçalves - 7º2

## Carinho

Tomara  
Que você volte depressa  
Que você não se despeça  
Nunca mais do meu carinho  
E chore, se arrependa  
E pense muito  
Que é melhor se sofrer junto  
Que viver feliz sozinho

Tomara  
Que a tristeza te convença  
Que a saudade não compensa  
E que a ausência não dá paz  
E o verdadeiro amor de quem se ama  
Toca a mesma antiga trama  
Que nunca se desfaz

E a coisa mais divina  
Que há no mundo  
É viver cada segundo  
Como nunca mais...

Ana Daniela nº 3 7º2

## As sem-razões do amor

Eu te amo porque te amo,  
Não precisas ser amante,  
e nem sempre sabes sê-lo.  
Eu te amo porque te amo.  
Amor é estado de graça  
e com amor não se paga.

Eu te amo porque não amo  
bastante ou demais a mim.  
Porque amor não se troca,  
não se conjuga nem se ama.  
Porque amor é amor a nada,  
feliz e forte em si mesmo.

Amor é dado de graça,  
é semeado no vento,  
na cachoeira, no eclipse.  
Amor foge a dicionários  
e a regulamentos vários.

Amor é primo da morte,  
e da morte vencedor,  
por mais que o matem (e matam)  
a cada instante de amor.

Cátia Barroso Nº7, 7º2

## UM SONHO DE VIDA

Vivia numa aldeia em Trás dos Montes, passava os dias a levar o rebanho a pastar, cada dia ia para um lugar diferente e mais alto. Dali conseguia ver outros montes mas voltava a casa a tentar descobrir o que estava por detrás daqueles montes. Era ele, o rapaz mais sonhador e esquisito da aldeia. Apesar de viver num sítio tão isolado, ele imaginava-se a viajar por todo o mundo como tinha feito um dos heróis das suas histórias. Sonhos, para ele nunca passariam de sonhos.

Esse menino cresceu, tornou-se adulto e casou-se com uma amiga de infância e teve uma filha linda que amava muito. Tinha um emprego que dava para sustentar a família e era feliz com a mulher e a filha apesar de não ter concretizado o sonho de infância.

Num dia tempestuoso, quando chegou a casa, a filha estava a chorar à beira da mãe, que estava morta pois tinha sido atingida por um relâmpago. Seguiram-se dias tristes e, durante esse tempo, ele pensou muito e decidiu que iria partir com a filha numa viagem à descoberta do mundo, como sempre sonhara. Para isso, vendeu a sua casa e tudo o que tinha herdado dos pais e tios. Com o dinheiro das vendas já conseguia viver seis anos sem trabalhar.

Partiram e, passados dois dias de caminho, apanhando boleia e autocarros, chegaram a uma praia. Quando viu o mar pela primeira vez, sentiu medo, alegria, espanto, serenidade, enfim, não dá para explicar o que uma pessoa, com 44 anos e que sempre viveu com vontade de explorar, sente quando vê aquilo tranquilo e apaixonante é o mar.

Depois desta descoberta fascinante, pai e filha continuaram a aventura. Viajaram, viram coisas que nunca viram, aprenderam o que ainda não tinham aprendido, sentiram e viveram coisas inesquecíveis. Andaram pela Europa, a pé, de bicicleta, de autocarro e à boleia de gente simpática. Se o pai estava maravilhado por estar a concretizar um sonho antigo, a filha ainda estava mais por o estar a acompanhar.

Passados quatro anos, as saudades da terra natal eram muitas. Todos os dias, se lembrava da beleza do rio da aldeia, da linda paisagem verde que rodeava a casa onde viveu. Depois de ter a alma preenchida com todas as maravilhas que viu, decidiu voltar à aldeia.

Quando regressaram à aldeia, a alegria que sentiram foi tanta ou maior que a que tinham sentido quando partiram à descoberta. Com o dinheiro que sobrou, alugou uma casinha à beira do rio, pôs a filha a estudar na escola da região e abriu uma agência de viagens com o objectivo de que ninguém, naquela aldeia e arredores, sofresse por não concretizar a sua viagem de sonho. A todos ele dava o sábio conselho de voltarem à aldeia, pois só aí podiam ser verdadeiramente felizes, ali nasceram, ali têm a sua família, raízes, amigos e as suas recordações de infância.

Márcia Filipa Ferreira Azevedo nº 17 9º1  
Primeiro prémio relativo a um concurso literário, subordinado ao tema "O meu melhor presente"

# Corta- Mato na Rosa Ramalho



## Vivido com emoção.

Bem dispostos e uma vontade firme e determinada de chegar em primeiro à meta estabelecida, pairava no espírito dos quantos alinharam no local de partida.

Ninguém se mostrou menos capaz no início da refrega dando mostras de capacidade, de luta e resistência até então desconhecidas.

À medida que o esforço se tornava mais evidente um não sei quê de abrandamento na passada, retirava dos lugares da frente um e outro menos afoito a estas andanças tão apressadas.

Fazendo das "tripas coração" com um querer desmedido, os vencedores desta disputadíssima tirada haveriam de arrancar a todos os presentes uma forte e entusiasta ovação dos que ali tomaram parte, valorizando assim a vitória alcançada.

Professor A.R. Sousa

## CLASSIFICAÇÃO DO CORTA-MATO ESCOLAR

17 DE DEZEMBRO DE 2008

INFANTIL A FEMININO		
Classificação	Nome	Turma
1ª	Cátia Vasco	5ª 4
2ª	Tânia Araújo	5ª 22
3ª	Mariana Carvalho	5ª 12
4ª	Flávia Macedo	5ª 10
5ª	Marta Ferreira	5ª 20
6ª	Patrícia Costa	5ª 21
7ª	Ángela Monteiro	5ª 4
8ª	Ángela Caminho	5ª 5
9ª	Václava	5ª 28
10ª	Andréia Queiroz	5ª 3
11ª	Fátima Barros	5ª 19
12ª	Cátia Silva	5ª 1
13ª	Vera Alves	5ª 23
14ª	Joana Fernandes	5ª 14
15ª	Joana Carvalho	5ª 13
16ª	Marta Gomes	5ª 18
17ª	Cátia Costa	5ª 2
18ª	Vera Fernandes	5ª 27
19ª	Mariana Martins	5ª 19
20ª	Adriana Ferreira	5ª 1
21ª	Marta Loureiro	5ª 20
22ª	Diana Matos	5ª 7
23ª	Marta Silva	5ª 3
24ª	Daniela Ferreira	5ª 7
25ª	Ela Azevedo	5ª 10

INFANTIL A MASCULINO		
Classificação	Nome	Turma
1ª	Carlos Santos	5ª 1 5
2ª	Rafael Augusto	5ª 21
3ª	Rui Pereira	5ª 25
4ª	Leandro Miranda	5ª 18
5ª	António Balester	5ª 3
6ª	Rui Gomes	5ª 4
7ª	Ricardo Carvalho	5ª 23
8ª	Tiago Furtado	5ª 26
9ª	José Pereira	5ª 15
10ª	Pedro Figueiredo	5ª 20
11ª	Júlio Oliveira	5ª 14
12ª	David Martins	5ª 7
13ª	Tiago Bento	5ª 27
14ª	Eduardo Miranda	5ª 9
15ª	Paulo Figueiredo	5ª 21
16ª	João Ferreira	5ª 13
17ª	Miguel Costa	5ª 15
18ª	Ronaldinho Pereira	5ª 9
19ª	Fernando Silva	5ª 25
20ª	Tiago Costa	5ª 22
21ª	Luis Simões	5ª 19
22ª	Diogo Vilaça	5ª 8
23ª	Bruno Azevedo	5ª 5
24ª	Hugo Paços	5ª 12
25ª	Paulo Barroso	5ª 17

INFANTIL B FEMININO		
Classificação	Nome	Turma
1ª	Cátia Fernandes	6ª 3
2ª	Isabel Costa	6ª 7
3ª	Ana Simões	6ª 3
4ª	Raquel Figueiredo	6ª 17
5ª	Ángela Matos	6ª 9
6ª	Sara Oliveira	6ª 25
7ª	Fátima Machado	6ª 7
8ª	Ana Sampaio	6ª 3
9ª	Soraia Costa	6ª 20
10ª	Lúcia Miranda	6ª 12
11ª	Ana Matos	6ª 4
12ª	Cátia Ferreira	6ª 1 2
13ª	Lúcia Azevedo	6ª 19
14ª	Juliana Campinho	6ª 12
15ª	Daniela Monteiro	6ª 1 3
16ª	Mónica Fernandes	6ª 20
17ª	Natália Ferreira	6ª 21
18ª	Patrícia Campos	6ª 15
19ª	Ana Carvalho	6ª 1 1
20ª	Tânia Ribeiro	6ª 19
21ª	Sofia Ribeiro	6ª 4
22ª	Fátima Silva	6ª 14
23ª	Maria Amalies	6ª 13
24ª	Anabela Araújo	6ª 2
25ª	Flórcia Casa Nova	6ª 7

INFANTIL B MASCULINO		
Classificação	Nome	Turma
1.	Joana Simões	7ª 4
2.	Flávia Silva	6ª 13
3.	Ricardo Costa	7ª 17
4.	Marta Sá	6ª 17
5.	Marta Carvalho	7ª 10
6.	Catarina Campos	7ª 6
7.	Sara Gonçalves	7ª 24
8.	Ana Assembleia	7ª 1 1
9.	Bárbara Caleiro	7ª 1 4
10.	Adriana Figueiredo	7ª 1 2
11.	Vera Araújo	7ª 27
12.	Ana Cebola	7ª 2 4
13.	Juliana Oliveira	7ª 17
14.	Fátima Silva	7ª 3 11
15.	Sofia Sousa	6ª 25
16.	Rute Carvalho	7ª 20
17.	Catarina Lourenço	6ª 7
18.	Ana Pinheiro	7ª 3
19.	Ana Ferreira	7ª 2
20.	Lurdes Silva	7ª 15
21.	Vânia Costa	7ª 26
22.	Cátia Barroso	7ª 7
23.	Vanessa Lourenço	7ª 25
24.	Ana Ribeiro	7ª 2
25.	Joana Macedo	7ª 1 14



INFANTIL B MASCULINO		
Classificação	Nome	Turma
1ª	Sandro Alves	7ª 22
2ª	Carolina Camarões	7ª 12
3ª	Hugo Lopes	7ª 11
4ª	João Lobo	6ª 16
5ª	David Oliveira	6ª 8
6ª	Fábio Rafael	6ª 11
7ª	Fábio Fernandes	6ª 10
8ª	Miguel Pereira	7ª 18
9ª	César Silva	6ª 21
10ª	Luis Campos	6ª 12
11ª	Fábio Silva	6ª 13
12ª	Bruno Monteiro	6ª 5
13ª	Diogo Silva	6ª 9
14ª	Eduardo Costa	6ª 10
15ª	Ricardo Faria	6ª 23
16ª	Nuno Vilaça	6ª 21
17ª	Luís Campos	6ª 12
18ª	Hugo Linhares	6ª 10
19ª	Bruno Barbosa	6ª 8
20ª	Pedro Sá	6ª 24
21ª	Rui Gomes	6ª 21
22ª	Daniel Silva	6ª 7
23ª	Carlos Serra	6ª 9
24ª	Bento Ferreira	6ª 4
25ª	Filipe Simões	6ª 10

INICIADO FEMININO		
Classificação	Nome	Turma
1ª	Gabriela Pereira	7ª 14
2ª	Alexandra Oliveira	7ª 1
3ª	Tânia Cavalheiro	7ª 21
4ª	Mariana Campos	8ª 18
5ª	Fátima Cunha	8ª 22
6ª	Ana Barbosa	7ª 5
7ª	Marta Fernandes	8ª 16
8ª	Silvia Freitas	8ª 28
9ª	Luísa Vieira	8ª 14
10ª	Isabel Ferreira	8ª 9
11ª	Vanessa Lemos	8ª 23
12ª	Dulce Capelo	7ª 11
13ª	Rafaela Araújo	7ª 19
desistiu	Clara Alves	8ª 3
desistiu	Catarina Cunha	7ª 6
desistiu	Elika Miranda	7ª 12
desistiu	Natália Oliveira	7ª 10
desistiu	Tatiana Fernandes	7ª 22
faltou	Cátia Matos	7ª 3
faltou	Sandra Torres	7ª 23
faltou	Ana Santos	7ª 4
faltou	Joana Soares	7ª 5
faltou	Rafaela Ferreira	7ª 16
faltou	Ana Faria	7ª 5
faltou	Andreia Costa	7ª 3

INICIADO MASCULINO		
Classificação	Nome	Turma
1ª	Daniel Santos	8ª 19
2ª	Rafael Costa	8ª 18
3ª	Carlos Silva	8ª 1 7
4ª	Carlos Coelho	8ª 1 5
5ª	Hugo Loureiro	7ª 5
6ª	Vitor Oliveira	8ª 25
7ª	Pedro Faria	8ª 17
8ª	Armindo Peixoto	8ª 6
9ª	Bruno Barros	8ª 5
10ª	Vitor Mourão	8ª 26
11ª	Miguel Loureiro	8ª 13
12ª	Rui Miranda	7ª 24
13ª	Pedro Oliveira	8ª 24
14ª	Diogo Ferreira	7ª 10
15ª	Rui Carvalho	8ª 18
16ª	Tiago Silva	8ª 21
17ª	Juan Peixoto	8ª 1 8
18ª	Rui Dias	7ª 11
19ª	João Pedro B.	7ª 12
20ª	Rui Lopes	8ª 19
21ª	Helder Araújo	7ª 6
22ª	Paulo Aguiar	8ª 15
23ª	Pedro Carvalho	8ª 16
24ª	Rui Silva	8ª 4
25ª	Rafael Silva	8ª 14

JUVENIL MASCULINO		
Classificação	Nome	Turma
1ª	Simão Faria	Cef E. 18
2ª	Ricardo Silva	Cef Pi 10
3ª	João Teixeira	8ª 13
4ª	Rafael Figueira	Cef Pi 13
5ª	Fábio Silva	8ª 2 7
6ª	Nelson Gomes	Cef Pi 8
7ª	Henrique Go.	Cef Pi 5
8ª	Jonas Martins	8ª 10
9ª	Adelino Vilaça	8ª 3
10ª	Gabriel Lopes	8ª 3
11ª	Carlos Faria	8ª 6
12ª	José Mateus	8ª 11
faltou	Nelson Silva	8ª 20
faltou	Rui Fernandes	8ª 24
faltou	Armindo Fer.	8ª 6
faltou	Nuno Figueira	8ª 20
faltou	Pedro Dias	8ª 21
faltou	Ricardo Camp.	8ª 22
faltou	Hugo Sousa	8ª 9
faltou	André	Cef Pi 7
faltou	Bruno Carvalho	Cef E. 1
faltou	Cebola Costa	Cef E. 3
faltou	Cristiano Leitão	Cef E. 4
faltou	David Araújo	Cef E. 5
faltou	Edgar Campinh.	Cef E. 6



JUVENIL FEMININO		
Classificação	Nome	Turma
1ª	Vânia Martins	9ª 22
2ª	Paula Pereira	9ª 14
3ª	Isa Vites Rose	8ª 8
4ª	Regina Silva	Cef Pi 9
desistiu	Helena Pereira	Cef Pi 4
faltou	Magda Coelho	7ª 9
faltou	Sofia Ferreira	8ª 20
faltou	Mariana Silva	9ª 18
faltou	Adriana Fern.	8ª 14
faltou	Tânia Ferreira	9ª 26
faltou	Melody Sousa	9ª 12
faltou	Sara Azevedo	9ª 20
faltou	Claudia Filipe	Cef Pi 2
faltou	Mariana Ferreira	Cef Pi 8
faltou	Susana Ferreira	Cef Pi 11
faltou	Liliana Fonseca	Cef Pi 12

JÚNIOR MASCULINO		
Classificação	Nome	Turma
1ª	Artur Faria	Cef Pi 1
2ª	Tiago Silva	8ª 21
faltou	João Semedo	8ª 14

AJUDANTES		
Nome	Turma	Nº
André Cortez	8ª 1	3
Carla Ferreira	8ª 4	2
Helger Ferreira	8ª 4	5
Juliana Silva	8ª 4	11
Lara Ferreira	8ª 4	12
Rui Fernandes	8ª 4	19
Tiago Pedrosa	8ª 4	22

TORNEIO INTER-TURMAS BASKET 3 X 3		
BASKET FEMININO		
Classificação	Turma	3º CICLO
1ª	7ª 4	
2ª	8ª 1	
3ª	9ª 1 - EQUIPA B	

BASKET MASCULINO		
Classificação	Turma	3º CICLO
1ª	7ª 5	
2ª	8ª 1 - EQUIPA B	
3ª	8ª 1 - PRE-IMPRESÃO	

TORNEIO INTER-TURMAS VOLEIBOL		
Classificação	Turma	3º CICLO
1ª	7ª 1	
2ª	8ª 2	
3ª	9ª 1	

TORNEIO INTER-TURMAS FUTEBOL		
MISTO		
Classificação	Turma	2º CICLO
1ª	8ª 5	
2ª	8ª 7	



# PALAVRAS CRUZADAS · ADIVINHAS · PROVÉRBIOS

## Adivinhas

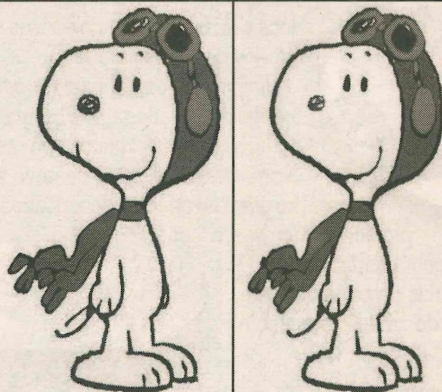
- 1 - Qual é o cúmulo do azar?
- 2 - O que a girafa disse para o poste?
- 3 - O que é do tamanho de um elefante e não pesa uma grama?
- 4 - O que se quebra com um ovo mas não se quebra com uma pedra?
- 5 - Qual é a semelhança entre um cobertor de lã no verão e um comboio a deslocar-se?
- 6 - Alguns meses têm 30 dias, outros 31, quantos têm 28?
- 7 - Tenho casas sem ser bairro, No meu nome casa tenho, Sem ser cão protejo o dono, Que me usa se lhe convenho.
- 8 - É um pai muito feliz, Que traz ao lar alegria, Anda sempre lá por fora, Só vem a casa num dia.
- 9 - A expressão Ano Novo, Tinha três N's outrora, Na ortografia moderna, Como é que se escreve agora?
- 10 - Diga qual o animal Por incrível que pareça Caminha sem problemas E tem os pés na cabeça?
- 11 - Veja lá bem se consegue E a adivinhar se atreve De que se enche um barril Para que fique mais leve?
- 12 - É uma coisa importante Que todos sem falhar temos Que aumenta cada vez mais Sempre que nós o perdemos.



- Horizontais: 1. O maior rio nascido em Portugal na serra  
Verticais: 2. Rio com 820 km, nasce na lagoa espanhola de Ruidera e desagua junto de Vila Real de Stº António.  
Horizontais: 3. Não tem paladar, mas é nome de um rio afluente do Douro.  
Verticais: 3. Cantado por Bocage, poeta conhecido por Elnano Sadino, este rio nasce na serra do Caldeirão e desagua no estuário de Setúbal.  
Horizontais: 4. Afluente da margem direita do rio Tejo  
Verticais: 5. Este rio é um afluente do Tejo  
Horizontais: 5. Apesar do nome, este rio não é líllas, mas afluente do Sado.  
Horizontais: 7. Afluente do rio Vouga, passa ao lado de Águeda  
Verticais: 8. Afluente da margem esquerda do rio Tejo, tem uma extensão de 60 km  
Horizontais: 9. Afluente da margem direita do rio Tejo  
Verticais: 10. Rio que nasce na serra da Estrela e desagua no Mondego  
Horizontais: 11. O maior rio internacional que atravessa Portugal  
Horizontais: 12. Rio com cerca de 50 km que passa pela cidade de Leiria  
Horizontais: 13. Rio que nasce a sudoeste de Arraiolos e desagua no Tejo.  
Verticais: 14. Afluente da margem esquerda do rio Mondego  
Horizontais: 15. Não é pássaro, mas o nome de um rio da província do Minho, que nasce na serra da Cabreira e desagua junto a Vila do Conde.  
Verticais: 16. Nasce na serra do Larouco e desagua junto de Espouende  
Verticais: 17. Afluente da margem direita do rio Tejo.  
Verticais: 18. Rio da província da Beira Litoral que atravessa Pombal  
Horizontais: 19. Afluente da margem direita do rio Sado com cerca de 70 Km de curso.  
Horizontais: 20. Passa em Grândola e é este o nome de uma ribeira que desagua no rio Sado  
Verticais: 21. Afluente da margem direita do Mondego, atravessa uma zona de bons vinhos.  
Verticais: 22. Afluente da margem direita do rio Douro, com 120 km de percurso  
Horizontais: 23. O segundo maior rio internacional que atravessa Portugal, nasce na serra de Urbion e separa o Porto de Gaia.  
Horizontais: 24. Rio que nasce em Vila Pouca de Aguiar e desagua na margem direita do Douro.



## Descobre as 7 diferenças



<http://www.gandarez.com/lazer/advinhas.htm#resposta>  
Equipa de Jornal do Agrupamento  
Soluções : Canto inferior esquerdo - pag. 23

## Provérbios

- |  |   |
|--|---|
| Quem semeia ventos colhe tempestades.                  | Cada um sabe de si e Deus sabe de todos.                                    |
| Ao menino e ao borracho põem-lhe Deus a mão por baixo. | Não é com vinagre que se apanham moscas.                                    |
| Quem muito dorme pouco aprende.                        | Cada terra com seu uso, cada roca com seu fuso.                             |
| Desmanchar e fazer tudo é aprender.                    | Diz-me com quem andas, dir-te-ei quem és.                                   |
| Quem conta um conto acrescenta-lhe um ponto.           | Dá Deus nozes a quem não tem dentes.  |
| Quem quer vai, quem não quer manda.                    | Antes quero asno que me leve que cavalo que me derrube.                     |
| Os homens não se medem aos palmos.                     | Fazer bem sem olhar a quem.   |
| Para bom entenderdora meia palavra basta.              | Junta-te aos bons, serás como eles. Junta-te aos maus, serás pior que eles. |
| Amigo do meu amigo meu amigo é.                        | Apanha com o cajado quem se mete onde não é chamado.                        |
| Água mole em pedra dura tanto dá até que fura.         | Para grandes males, grandes remédios.                                       |
| Quem diz o que quer ouvir e o que não gosta.           | No poupar é que vai o ganho.  |
| Guarda que comer, não guardes que fazer.               | As paredes têm ouvidos.   |
| Desmanchar e fazer, tudo é aprender.                   | Quem meu filho beija minha boca adoça.                                      |
| De livro fechado, não sai letrado.                     | Quem conta com panela alheia fica quase sempre sem ceia.                    |
| Quem o feio ama bonito lhe parece.                     | Não há fome que não dê em fartura.  |

Equipa de Jornal do Agrupamento



Equipa de Jornal do Agrupamento

## ANEDOTAS

- 1 -  
Professor: - O que devemos fazer para repartirmos 11 batatas por 7 pessoas?  
Aluno: - Puré de batata, senhor professor!
- 2 -  
Professor: - Se és tu a cantar, dizes: "eu canto". Se for o teu irmão que canta, como é que dizes?  
Aluno: - Cala a boca, Alberto.
- 3 -  
- Stora, alguém pode ser castigado por uma coisa que não fez?  
- Não.  
- Fixe. É que eu não fiz os trabalhos de casa.
- 4 -  
Professor: - Joaquim, diga o presente do indicativo do verbo caminhar.  
Aluno: - Eu caminho... ah... ..tu caminhas... ah...ele caminha...  
Professor: - Mais depressa!  
Aluno: - Nós corremos, vós correis, eles correm!
- 5 -  
Professor: - Chovia que tempo é?  
Aluno: - É tempo muito mau, senhor professor.
- 6 -  
Professor: - De onde vem a electricidade?  
Aluno: - Do Jardim Zoológico!  
Professor: - Do Jardim Zoológico?  
Aluno: - Pois! O meu pai, quando falta a luz em casa, diz sempre: "Aqueles camelos...".
- 7 -  
Professor: - Quantos corações temos nós?  
Aluno: - Dois, senhor professor.  
Professor: - Dois!  
Aluno: - Sim, o meu e o seu!
- 8 -  
Dois alunos chegam tarde à escola e justificam-se:  
1º Aluno: - Acordei tarde, senhor professor! Sonhei que fui à Polinésia e demorou muito a viagem.  
Professor: - Então e tu!  
2º Aluno: - Eu fui esperá-lo ao aeroporto!
- 9 -  
Professor: - Pode dizer-me o nome de cinco coisas que contenham leite?  
Aluno: - Sim, senhor professor: um queijo e quatro vacas.
- 10 -  
Durante uma prova oral de um aluno de Direito:  
Professor: - O que é uma fraude?  
Aluno: - É o que o Sr. professor está a fazer.  
Professor (Muito indignado): - Ora essa, explique-se...  
Aluno: - Segundo o Código Penal, comete fraude todo aquele que se aproveita da ignorância do outro para o prejudicar!



Equipa de Jornal do Agrupamento  
<http://www.prof2000.pt/users/avcult/humomel/Humor066.htm>

## COMPACTO MEDICINAL

### PSICO-PATOLOGIA

- Dr., tenho tendências suicidas. O que faço?
- Em primeiro lugar, e antes que seja tarde, pague a consulta.



### CUIDADOS INTENSIVOS

- A senhora chega ao hospital e pergunta:
- Doutor, sou a esposa do Zé que sofreu um acidente, como ele está?
  - Bem, da cintura para baixo ele não teve nem um arranhão.
  - Puxa, que alegria... E da cintura para cima?
  - Não sei, ainda não trouxeram essa parte.

### CIRURGIA

- Após a cirurgia:
- Doutor, sei que vocês médicos se vestem de branco. Mas porquê essa luz tão forte?
  - Meu filho, eu sou São Pedro.

### ANÁLISES CLÍNICAS

- Doutor, o que é que eu tenho?
- Não sei, mas fique tranquilo. Em caso de dúvida vamos descobrir na autópsia.



### NA FARMÁCIA

- Na farmácia, o sujeito entra a correr:
- Rápido, dê-me um remédio para diarreia.
  - Uma hora depois, o farmacêutico verifica que errou e entregou um forte calmante. Pouco depois volta o paciente e o farmacêutico pergunta:
  - Como é que você está?
  - Todo sujo, mas calminho, calminho...

Equipa de Jornal do Agrupamento  
<http://www.prof2000.pt/users/avcult/humomel/Humor066.htm>

## Atribuição de Medalhas e certificados pela Presidente do Conselho Executivo e pelo Representante da Associação de Pais.

Não podia correr melhor para estes atletas neste aproximar das férias de Natal ao serem galardoados com distinções de invulgar significativo prestígio que muito os distingue e enche de orgulho aos olhos dos colegas, pais e professores.

A.R. Sousa



Torneio Inter-Turmas de Voleibol  
 Vencedores: alunos do 7º1



1º Cláudia Fernandes 8º3 3  
 2º Isabel Costa 8º3 7  
 3º Ana Simões 8º8 3



1º Daniel Santos 9º3 18  
 2º Rafael Costa 9º3 18  
 3º Carlos Silva 8º1 7



Torneio Inter-Turmas de Futebol  
 Vencedores: alunos do 6º7



Torneio Inter-Turmas de Basket 3x3  
 Feminino  
 Vencedores: alunos do 7º4



1º Vânia Martins 9º3 22  
 2º Paula Oliveira 9º3 14  
 3º Iza Viana Rosa 8º2 8



1º Gabriela Pereira 7º2 14  
 2º Alexandra Oliveira 7º2 1  
 3º Tânia Cavalheiro 7º2 21



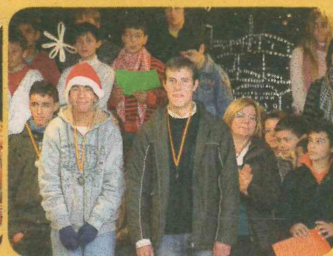
1º Carlos Santos 5º1 5  
 2º Rafael Augusto 5º1 21  
 3º Rui Pereira 5º7 25



Torneio Inter-Turmas de Futebol  
 Vencedores: alunos do 5º5



Torneio Inter-Turmas de Basket 3x3  
 Masculino  
 Vencedores: alunos do 7º5



1º Arlindo Faria Cel PI 1  
 2º Tiago André 9º3 21



1º Símlio Faria Cel E 18  
 2º Ricardo Silva Cel PI 10  
 3º Joel Teixeira 8º2 15

## Neve na Rosa Ramalho

### Espectáculo deslumbrante

O ineditismo não acontecia desde 1987.

Mas, foi lindo ver aqueles farrapos brancos num cair doce e suave sobre tudo e todos os que se dispunham a tê-los pela cabeça abaixo.

Ninguém se cansava de ver os telhados e o chão tão branquinhos, fenómeno encantador, tão convidativo a divertimento a que muitos não resistimos.

O arremesso de bolas de neve à cabeça do parceiro mais próximo haveria de desencadear uma mini guerra de projecteis húmidos e nada



consistentes pois que facilmente se desfaziam ao menor contacto.

Daças as más condições do tempo, não houve aulas da parte da tarde, facilitando aos apreciadores de tal raridade o prazer de se deliciarem com tão belíssima visão.

Professor Artur A.R. Sousa



### 1º Lugar em Concurso

Aluna da escola, a grande vencedora

No dia 21 de Janeiro, Mária Azevedo, aluna do 9º 1 da Escola Rosa Ramalho, recebeu, na Escola de Tecnologia e Gestão (E.T.G.) de Barcelos, o primeiro prémio relativo a um concurso literário, subordinado ao tema "O meu melhor presente", lançado por aquela escola durante o primeiro período.

O concurso foi divulgado nas aulas de Língua Portuguesa, no início do mês de Novembro, tendo a turma do 9º 1 participado com dois trabalhos: um em prosa, outro em poesia. O trabalho redigido em prosa, intitulado "Um Sonho de Vida", foi o grande vencedor. Trata-se de um conto inédito, da autoria da aluna, que narra a vida de um menino, desde a infância até ao estado adulto, e a concretização do seu sonho.

Saiente-se que estas iniciativas, que promovem, entre outras, o desenvolvimento da competência da escrita criativa, são sempre muito louváveis, pois incentivam os jovens a mostrar o seu talento, reconhecendo-lhes o mérito, se ele existe, e fortalecendo a sua auto-estima.

Estão de parabéns a organização e as alunas do nono ano participantes, especialmente a aluna Mária Azevedo, merecedora de um justo destaque por ter sido a vencedora deste concurso.

Todos sabemos, Mária, que continuarás a receber os sonhos que diariamente constróis. Parabéns Múrdal!

M.ª Emília Gonçalves (Prof.ª de L. Portuguesa)

